



Asociación Iberoamericana
de Gas Licuado de Petróleo
Associação Iberoamericana
de Gás Liquefeito de Petróleo

**GLOSSÁRIO
MULTILÍNGUE
DA INDÚSTRIA
DO GÁS LIQUEFEITO
DE PETRÓLEO
(Gás LP)**



Asociación Iberoamericana
de Gas Licuado de Petróleo
Associação Iberoamericana
de Gás Liquefeito de Petróleo

**GLOSSÁRIO
MULTILÍNGUE
DA INDÚSTRIA
DE GÁS LIQUEFEITO
DE PETRÓLEO
(Gás LP)**

Caros amigos membros da AIGLP,

Temos o prazer de anunciar que a AIGLP acaba de lançar seu glossário em português.

Esta versão em português do "Glossário AIGLP", é uma tradução da versão em espanhol.

Com este glossário a AIGLP pretende contribuir para o entendimento e a compreensão dos distintos termos usados em diferentes países latino-americanos, porque só aumenta a nossa troca técnica, operacional e regulamentar em nível regional.

Este glossário também foi publicado em português e inglês, todos disponíveis para consulta em nosso site, agora modernizado e incorporado de muitas novidades para o mundo do Gás LP na América Latina.

Este glossário não é, e não pode ser um documento final: estará sempre à espera de sugestões e contribuições de todos.

Atenciosamente,

Arthur C. Ituassu
Diretor Executivo da AIGLP



ABAFADOR DE FAÍSCAS

Acessório que previne a passagem de chamas ou faíscas de ou para um aparelho ou equipamento.

ABANDONO

Trabalhos realizados para desativar uma instalação de hidrocarbonetos, total ou parcialmente e em condições seguras, e, se for aplicável, em conformidade com os regulamentos ambientais.

ACESSO

No caso do Transporte de Hidrocarbonetos por Canais, são as vias de acesso utilizadas para acessar a faixa de servidão e as Estações.

ACESSÓRIOS DO TANQUE

Equador: São partes conectadas às aberturas do recipiente, formando uma unidade hermética. Geralmente são incluídos, válvulas de fechamento, válvulas de excesso de fluxo, dispositivos de medição do nível de líquidos, dispositivos de alívio de pressão e camada de proteção. Estas partes metálicas deverão ser elaboradas com aço, fundição flexível, fundição maleável ou latão, e nunca com ferro fundido.

Os acessórios devem ser construídos com materiais adequados para o serviço de Gás LP e resistirem à ação do mesmo em condições de uso. Os acessórios que suportam a pressão e que não atuam como fundíveis devem possuir um ponto de fusão mínimo de 816°C. Os acessórios de recipientes devem ter uma pressão de trabalho atribuída a não menos de 1,7 MPa.

ACIDENTALIDADE

É a frequência ou índice da taxa de acidentes de trabalho ou doenças profissionais.

ACIDENTE

Fato eventual, inesperado, que causa lesão às pessoas, danos materiais ou perdas de produção.

Argentina: Qualquer evento indesejável que provoca ferimento ou alteração psicológica em uma pessoa, dano a uma propriedade, perda de produção, danos ao ambiente ou dano à imagem de uma empresa.

ACIDENTE DE TRABALHO

Peru: Aquele que ocorra ao Pessoal na execução de uma ordem do empregador. Dessa forma, é considerado Acidente de Trabalho qualquer fato violento ou repentino nos termos de suas funções provenientes de e por ocasião do emprego que possa causar lesão orgânica ou funcional ao Pessoal, devido a causas externas a ele ou ao esforço feito por ele e que origine a redução temporária ou permanente da sua capacidade de trabalho ou total desqualificação, ou ainda cause a sua morte. Também é considerado Acidente de Trabalho o que ocorra ao Pessoal na execução de ordens do empregador mesmo fora do local e horas de trabalho, bem como aquele que ocorrer antes, durante e em interrupções de trabalho, se o Membro do Pessoal estiver, por razões das suas obrigações de trabalho, satisfazendo necessidades fisiológicas básicas, no local de trabalho ou nas instalações da EA. É considerado também

Acidente de Trabalho o que ocorrer por ação de terceira pessoa ou de outro membro do Pessoal durante a jornada de trabalho. É também um Acidente de Trabalho o que ocorre quando o membro do Pessoal é direcionado ao seu centro de trabalho ou retorna dele, em meios de transporte fornecido pelo titular desse propósito.

Argentina: É uma lesão inesperada ocorrida no trabalho ou no trajeto entre o domicílio do trabalhador e o local de trabalho ou vice-versa (*in itinere*).

ACIDENTE CORPORAL

Acidentes que causam danos físicos ou alterações psicológicas a um empregado no decorrer do seu trabalho.

ACIDENTE “IN ITINERE”

Pessoa acidentada no trajeto direto de sua casa para o trabalho ou vice-versa.

ACIDENTE NÃO NOTIFICADO

Aquele que ocorre fora do ambiente de trabalho ou que não tem nenhuma relação com a ocupação do trabalhador, nem com a instalação ou com a Atividade de Hidrocarbonetos.

ACIDENTE SEM PERDA DE TEMPO

Argentina: Qualquer evento indesejável que causa danos físicos ou alterações psicológicas a uma pessoa, mas que não causa tempo perdido de trabalho.

ACIDENTE RODOVIÁRIO

Acontecimento indesejado que ocorre entre veículos automotivos, ou com carroças a cavalo ou pedestres, que pode resultar em dano aos envolvidos ou terceiros, tanto em nível material quanto de pessoas.

AEROSOLEIRA

Argentina: Qualquer pessoa que utilize Gás LP (Gás Liquefeito de Petróleo) como um propelente para aerossóis.

AFLORAMENTO SUPERFICIAL

Hidrocarbonetos líquidos ou gasosos que deixam vestígios ao surgir na superfície que permitem presumir a existência de uma acumulação de hidrocarbonetos.

ÁGUA DE PRODUÇÃO

Água procedente dos reservatórios e que é produzida em conjunto com os hidrocarbonetos; a mesma que é separada e tratada antes de sua disposição na superfície ou para a reinserção ao subsolo através de poços.

A JUSANTE (DOWNSTREAM)

Expressão que indica a parte da instalação de gás que se encontra conectada depois do elemento tomado como referência.

AMBIENTE

É o conjunto de elementos bióticos e abióticos que interagem em um espaço e tempo determinados.

AMEAÇA

Fogo recém-iniciado e que pode ser extinto.

A MONTANTE (UPSTREAM)

Expressão que indica a parte da instalação de gás que se encontra conectada antes do elemento tomado como referência.

AMFE (Análise Modal de Falhas e Efeitos)

Procedimento de análise de falhas potenciais em um sistema de classificação determinada pela gravidade ou pelo efeito de falhas no sistema, este método é válido para qualquer tipo de processo ou situação, compreendendo os processos encontrados em todos os âmbitos da empresa, desde projeto e montagem até fabricação, comercialização e a própria organização em todas as áreas funcionais da empresa. Foi projetado originalmente para a indústria automotiva, mas depois se estendeu para toda a indústria. É usado geralmente em produções em séries, como por exemplo, a fabricação de garrafas (botijões).

AMPLIAÇÃO

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, o aumento de instalação que não altera a rota original do duto do Sistema de Transporte, a fim de atingir um aumento da capacidade de transporte.

ANÁLISE DE RISCO

O estudo para avaliar os perigos potenciais e suas possíveis consequências em uma instalação existente ou em um pro-

jeto, a fim de estabelecer medidas de prevenção e proteção.

ÂNGULO DA ENTRADA E SAÍDA DE UM POSTO DE VENDA DE COMBUSTÍVEIS (POSTO DE GASOLINA)

Peru: É o ângulo de, no máximo, quarenta e cinco graus (45°) e, no mínimo, trinta graus (30°) medido a partir do alinhamento da borda interior da pista.

ANSI (American National Standard Institute)

Instituto Norte-Americano de Normas

ANTIEXPLOSIVO

Ver Seguro contra Explosão.

ANTIFOGO

Diz-se de todo material que ao ser atingido não produz faísca ou ponto quente

API (American Petroleum Institute)

Instituto Americano de Petróleo

APROVADO

Aceitável pela autoridade competente.

AQUECEDOR DO TANQUE

Equipamento que recebe o Gás LP no estado líquido a partir do tanque de armazenamento e adiciona calor; o produto assim aquecido é devolvido para o mesmo recipiente.

ÁREA CLASSE I

Na Venda ao Público de Combustíveis, o local em que pode estar presente, no ar, um volume de vapores de combustível suficiente para produzir uma mistura explosiva ou de ignição. Dentro desta área são distinguidos por sua vez dois tipos: Área Classe I Div 1 e Área Classe I Div 2.

ÁREA DE CONTRATO

Área definida nos Contratos especificados no artigo 1º da Lei nº 26221, onde a Contratada executa, diretamente ou através de empresas Terceirizadas, as operações de acordo com os termos neles estabelecidos.

ÁREA PERIGOSA

No caso de armazenamento, é a área onde há ou pode haver uma atmosfera perigosa.

Argentina: Área onde concentrações ambientais ou outras características de materiais perigosos representam um risco para as pessoas, bens e ambiente.

ÁREA PROTEGIDA

Construção ou instalação na propriedade adjacente às instalações para Armazenamento de Hidrocarbonetos, localizado em uma zona que dispõe de corpo de bombeiros ou que a mesma instalação disponha de sua própria brigada contra incêndios.

ARMAZENADOR DE GÁS LP

Venezuela: Pessoa autorizada pelo Ministério do Poder Popular para Energia e Petróleo para realizar a atividade de armazenamento de Gás LP.

Argentina: Qualquer pessoa que armazena e/ou habitualmente disponibiliza a terceiros sua capacidade de armazenamento de Gás LP (Gás Liquefeito de Petróleo) e/ou sua capacidade de carga para que possa ser exigida apenas por operadores legalmente registrados

ARMAZENAMENTO

Instalação que conta com um ou mais depósitos cuja finalidade é armazenar os combustíveis líquidos e gasosos.

ARMAZENAMENTO DE GÁS LP

Venezuela: Atividade para armazenar o Gás LP, recebido a partir de fontes de abastecimento, e embalá-lo nas usinas de abastecimento para entrega aos distribuidores ou consumidores.

ARMAZENAMENTO POR PRESSÃO

No Armazenamento, aquele Recipiente de Armazenamento cuja pressão de projeto é maior que a pressão atmosférica. Não inclui os Tanques de Armazenamento de baixa pressão.

ARMAZENAMENTO CONVENCIONAL

No armazenamento, que usa fixo. Tanques Superficiais Fixos, Tanques Móveis, Tanques Enterrados e Tanques Elevados.

ARMAZENAMENTO DE ALTO PONTO DE COMBUSTÃO

No Armazenamento, aquele que envolve o armazenamento de um líquido cujo ponto de combustão é maior que 54,4°C

(130°F). Não inclui os líquidos armazenados em temperaturas acima ou dentro dos 8,3°C (15°F) de seu ponto de combustão (*high flash stocks*).

ARMAZENAMENTO DE BAIXO PONTO DE COMBUSTÃO

No Armazenamento, aquele que envolve o armazenamento de um líquido cujo ponto de combustão é menor que 54,4°C (130°F), bem como qualquer outro líquido armazenado a temperatura maior ou dentro dos 8,3°C (15°F) de seu ponto de combustão (*low flash stock*).

ARMAZENAMENTO NÃO CONVENCIONAL

No Armazenamento, a capacidade de armazenamento (no subsolo) que não é padrão ou convencional (poças, cavernas, etc.).

ÁRVORE DE CAUSAS

Técnica que permite realizar a investigação de acidentes e incidentes, mediante a análise retrospectiva dos eventos anteriores. A partir de um fato indesejado, com danos causados às pessoas, local de trabalho ou a combinação de ambos. Representado na forma de gráfico ou organograma, a sequência lógica dos fatos que tiveram incidência direta e indireta e provocaram um acidente.

A.R.T (Seguradoras de Riscos do Trabalho)

Argentina: Empresas criadas especialmente e por único objeto, que são responsáveis por todos os quadros das prestações em dinheiro e em espécie do sistema a fim de ajudar os trabalhadores afetados.

Brasil: não é apenas uma obrigação legal para todos os profissionais vinculados ao Crea. A Anotação de Responsabilidade Técnica valoriza o exercício profissional, confere legitimidade documental e assegura, com fé pública, a autoria e os limites da responsabilidade e participação técnica em cada obra ou serviço.

Gera as garantias jurídicas de um contrato. Com o registro da A.R.T., todo profissional constrói seu Acervo Técnico. Esse documento é o espelho de suas realizações, de sua carreira. Tem efeito legal; é indispensável em licitações e representa um grande diferencial de sucesso individual.

Empresas e profissionais são distinguidos no mercado quando comprovam atividades técnicas de que participaram quando apresentam seu Atestado de Acervo Técnico.

ASME (American Society of Mechanical Engineers)

Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos

ASSOCIAÇÃO TEMPORÁRIA ("JOINT VENTURE")

Empreendimento conjunto de várias empresas com um propósito limitado e compartilhando riscos. Na indústria petrolífera esta prática é comum entre empresas.

ASTM (American Society for Testing and Materials)

Sociedade Americana de Ensaios e Materiais.

ATERRAMENTO

É um sistema destinado a descarregar à terra as quantidades de eletricidade com que eventualmente possam carregar-se os elementos por descargas atmosféricas, falta de isolamento elétrico, etc.

ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO DE HIDROCARBONETOS

Aquela realizada por empresas devidamente autorizadas e diretamente relacionadas à importação, exportação, armazenamento, transporte, distribuição ou venda de combustíveis líquidos e outros produtos derivados dos Hidrocarbonetos.

ATIVIDADE DE HIDROCARBONETOS

É a operação relacionada à Exploração, Exploração, Processamento ou Refino, Armazenamento, Transporte, Comercialização e Distribuição de Hidrocarbonetos.

ATMOSFERA EXPLOSIVA

Mistura com o ar de substâncias inflamáveis sob a forma de gases, vapores, névoas ou poeiras, na qual, após ignição, a combustão se propaga para a totalidade da mistura não queimada.

ATMOSFERA INFLAMÁVEL

Quando há concentração de substâncias inflamáveis acima de 10% do limite inferior de inflamabilidade (LEL).

A formação de uma atmosfera inflamável pode ser devido a causas variadas, por exemplo, o vazamento de alcanos de baixo peso molecular (por exemplo, metano, etano, propano ou butano) ou derramamentos de hidrocarbonetos com alta pressão de vapor.

ATMOSFERA PERIGOSA

No Armazenamento, é a que contém uma quantidade significativa de vapores ou gases inflamáveis, em concentrações suscetíveis de ignição ou que sejam tóxicos.

ATMOSFERA TÓXICA

Uma atmosfera é tóxica quando a concentração do material está acima do IDLH (*Immediately Danger Life Hazard*). O IDLH é a maior concentração de substância perigosa, expressa em ppm ou mg/m³, que poderia escapar do ambiente em um período de 30 minutos sem experimentar sintomas graves ou efeitos irreversíveis para a saúde, em caso de falha ou ausência de equipamento respiratório.

AUTORIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO

Autorização oficial, que permite ao titular realizar todos os trabalhos necessários para achar uma jazida.

Geralmente estas autorizações são exclusivas, autorizando apenas o titular a pesquisa na área designada. Do mesmo modo, no caso de descoberta, o beneficiário tem o direito de exploração.

AUTONOMIA DE ARMAZENAMENTO

Ecuador: Tempo mínimo em que o tanque, seja fixo ou móvel, esteja funcionando normalmente, sem que nos mesmos seja efetuada recarga de Gás LP ou mudança de tanques, caso eles sejam móveis.

AUTORIDADE COMPETENTE

Entidade responsável por garantir o cumprimento das disposições contidas na regulamentação das atividades de hidrocarbonetos; e com o poder de emitir pronunciamentos através de atos administrativos, dentro do âmbito de sua competência.

Argentina: Organização, escritório ou indivíduo responsável por garantir o cumprimento dos requisitos da legislação, código ou norma, ou de aprovar equipamentos, materiais, instalação ou procedimentos.

AUTORREFRIGERAÇÃO

No Armazenamento, é o efeito de resfriamento produzido pela vaporização do Gás LP, quando ventila a uma pressão mais baixa do que o armazenamento.

AUTOSSERVIÇOS

Na Comercialização de Hidrocarbonetos Líquidos, é o estabelecimento de venda ao público, em que a operação de fornecimento de combustíveis é efetuada pelo próprio usuário ou cliente.

AUTOTANQUE

México: Transporte utilizado e condicionado para o transporte de produtos petrolíferos ou petroquímicos. É o meio de transporte mais flexível que se tem, já que sua velocidade de resposta para a apresentação dos requisitos é a maior, e não requer praticamente nenhuma infraestrutura prévia para a sua utilização. Por outro lado, é o de maior custo unitário.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

Bolívia: Avaliação do impacto de uma instalação ou atividade sobre o meio ambiente que a rodeia, realizada antes que o trabalho sobre essa atividade tenha começado. O estudo base original, parte chave deste processo, descreve as condições originais.

B

BACIA SEDIMENTAR

Área da crosta terrestre que pode cobrir extensas regiões e que sofreram afundamento onde acumulam depósitos importantes de rochas sedimentares em camadas sobrepostas que podem chegar à espessura de 10.000 metros ou mais.

Sob determinadas condições, devido a decomposição da matéria orgânica, podem ser gerados hidrocarbonetos nestas áreas.

BALÃO PARA GÁS LP (BALÃO)

Peru: Nome com o qual é conhecido o cilindro para o Gás LP.

BARÇAÇA

México: Depósito rebocado por um barco. Não é um barco, pois não é conduzido por si mesmo. Eles são usados para o transporte de produtos petrolíferos por rios, lagos, etc. Um sistema de perfuração pode ser montado em uma barcaça, e pode ser usado para perfurar poços em lagos.

BARRIL (b) (Bbl)

Peru: É a unidade de medida de capacidade de hidrocarbonetos líquidos, que consiste em quarenta e dois (42) galões dos Estados Unidos da América, corrigidos a uma temperatura de 15,55°C (60°F), à pressão do nível do mar, sem água, barro ou outros sedimentos.

Chile: Unidade volumétrica, normalmente usada para medir o petróleo bruto. 1 m³ equivale a 6,29 barris.

Bolívia: Medida americana de volume, equivalente a 35 galões imperiais, 42 galões americanos 159 litros.

BASTÃO

Na instalação e transporte de Gás LP, é a seção da tubulação vertical fixa na parede ou no fundo do armário ou mediante braçadeiras do mesmo material que a tubulação, ou com uma braçadeira de aço com isolamento adequado, cuja parte superior é instalada, no sentido do fluxo, o regulador, válvula de bloqueio geral o T de teste, que leva o Gás LP para o resto da instalação interior.

BCF

Bilhões de pés cúbicos.

BIOCOMBUSTÍVEL

Colômbia: É um combustível obtido a partir de biomassa, que: i) funciona em motores de combustão interna, sem a necessidade de quaisquer modificações, ou ii) através de combustão externa fornece energia para um processo de produção de energia elétrica.

Chile: Qualquer tipo de combustível derivado da biomassa - organismos recentemente vivos ou seus resíduos metabólicos. Os combustíveis de origem biológica podem substituir parte do consumo em combustíveis fósseis tradicionais (petróleo, carvão), com a vantagem de que são renováveis e têm baixo impacto na degradação ambiental.

Peru: É um combustível obtido a partir de biomassa, que: i) funciona em motores de

combustão interna, sem a necessidade de quaisquer modificações, ou ii) através de combustão externa fornece energia para um processo de produção de energia elétrica.

BIOTA

Flora e fauna.

BLEVE (Boiling Liquid - Expanding Vapor Explosion)

Explosão originada ao liberar pressão, caracterizada pela ruptura do recipiente em duas ou mais partes, no momento em que o líquido contido no mesmo atinge uma temperatura muito maior do que a sua temperatura de ebulição em pressão atmosférica normal.

BLOW OUT

A fuga descontrolada de óleo, gás ou água de um poço devido à liberação de pressão em um reservatório ou pela falha dos sistemas de contenção.

BOMBA DE ABASTECIMENTO

Ver Unidade de Fornecimento.

BOTIJÃO

Bolívia: Recipiente de Gás LP, hermético, transportável, com capacidade e design homologado pelo Instituto Boliviano de Normalização e Qualidade (IBNORCA).

BOLA DE FOGO (FIRE BALL)

Propagação de chama por difusão. Ocorre quando produz a ignição de uma grande massa de gases inflamáveis.

BSEW

Nas atividades de Exploração e Exploração são os sedimentos de fundo e água, não livres, contidos em Hidrocarbonetos Líquidos (*basic sediment and water*).

BTU

Peru: O calor necessário para elevar a temperatura de uma libra de água a um grau Fahrenheit. É equivalente a 1.055,056 joules.

México: Unidade Térmica Britânica. A quantidade de calor necessária para elevar a um grau Fahrenheit a temperatura de uma libra de água pura sob condições normais de pressão e temperatura.

Bolívia: Abreviatura de "*British Thermal Unit*", unidade que corresponde à quantidade de calor necessária para elevar a temperatura de 1 libra de água a 1 grau Fahrenheit, a uma temperatura e pressão dadas.

BUTANO

Argentina: Gás presente em pequenas quantidades na maioria dos gases naturais. Liquidificado facilmente através da aplicação de baixas pressões ou por resfriamento. Combustível, refrigerador, utilizado também na fabricação de borracha sintética.

Bolívia: Gás presente em pequenas quantidades na maioria dos gases naturais. Liquidificado facilmente (para transporte e armazenamento) através da aplicação de baixas pressões ou por resfriamento. Combustível, refrigerador, utilizado também para gasolinas, para cozinhar, aquecer e na fabricação de borracha sintética.

México: Hidrocarbonetos da família dos alcanos, formado por 4 átomos de carbono e 10 de hidrogênio, que são produzidos principalmente em associação com o processo de gás natural e de certas operações de refinaria como a decomposição e a reforma catalítica. O termo butano abrange dois isômeros estruturais, o N-butano e o isobutano. Misturado com propano, dá origem ao Gás LP (Gás Liquefeito de Petróleo).

Peru: Hidrocarboneto de cadeia aberta que tem 4 átomos de carbono.

BY-PASS

Canal usado de forma que permita não interromper o fornecimento de gás em caso de inutilização do elemento a fazer ponte. Pode ser uma instalação temporária ou ser parte de um projeto.



CABEÇA DE POÇO

Unidade de aço com um conjunto de válvulas e conexões que suporta as tubulações de um poço subterrâneo, permite controlar suas pressões e colocá-lo em produção ou injeção a partir da superfície (Árvore de Natal).

CABOTAGEM

Tráfego marítimo na costa de um mesmo país.

Argentina: Tráfego interno do país (aéreo, marítimo, de veículos, etc.)

CAIXAS DE INTERRUPTOR

Controle do circuito elétrico.

CAIS

É o conjunto de instalações para a descarga dos tanques de caminhões de Gás LP, consistindo nos tubos de descarga, estrutura, defesa, mangueiras, válvulas, etc.

CAMINHÃO-CISTERNA

Comboio formado por um trator e um tanque montado sobre o chassi da plataforma de acoplamento (Semi-reboque).

CAMINHÃO-TANQUE

No Transporte de Hidrocarbonetos é o veículo automotivo equipado com Tanque de Carga montado sobre o chassi, formando uma única unidade.

CANALIZAÇÃO

Conjunto de tubulações e acessórios conectados entre si que permite a circulação do gás em seu interior.

CAPACIDADE CONTRATADA

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é a parte da Capacidade de Transporte que foi reservada por um usuário através de um Contrato de Transporte.

CAPACIDADE DE ÁGUA

Termo usado no armazenamento, geralmente, em recipientes de Gás LP, quando a capacidade do recipiente está em função das dimensões interiores do mesmo e não da capacidade do líquido com o qual enche.

CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO

Quantidade de Gás LP máxima autorizada para ser contida dentro de um recinto, seja a granel (em tanques) ou em reservatórios móveis.

CAPACIDADE DE TRANSPORTE

Quantidade máxima de hidrocarbonetos que o Concessionário está em condições de transporte por unidade de tempo através do sistema de transporte.

CAPACIDADE DISPONÍVEL

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é a diferença entre a Capacidade de Transporte e a Capacidade Contratada total.

CARTILHA DE SEGURANÇA DOS MATERIAIS

Documento usado para descrever o Material perigoso, os riscos para a saúde, segurança e o ambiente, bem como especificar as ações de emergência necessárias para o controle do mesmo.

CASOS NOTIFICADOS

Argentina: É a quantidade de acidentes de trabalho (incluindo acidentes *in itinere*), doenças profissionais e reagravamentos que foram notificados pelas ART ou empregadores autosegurados em um determinado período.

CAUSA

Em acidentologia é o evento ou a sequência de eventos que criam um efeito.

CÉDULA

Argentina: Número que relaciona os diâmetros, espessuras, pressões de trabalho e materiais dos canos. É obtida com a seguinte expressão:

$$\text{Cédula} = 1.000 \frac{\text{Pressão máxima de trabalho}}{\text{Tensão admissível do material}}$$

Também se denomina “*Schedule*”

CENTROS DE TROCA AUTORIZADOS

Instalação em um bem imóvel em que os cilindros vazios de Gás LP poderão ser trocados entre as empresas de embalagens que assinem um contrato de serviço com o proprietário ou o operador do local.

Argentina: É qualquer pessoa devidamente autorizada por esta Autoridade de Aplicação que armazena e realiza, por conta própria ou de terceiros, a troca de recipientes vazios de até 45 kg de capacidade, a partir e até as estruturas de fracionamento ou outros centros de troca devidamente registrados.

C&F

Termo de comércio internacional que significa custo e frete. O vendedor deve pagar os custos e fretes necessários para levar a mercadoria até o ponto de destino. O risco de perda ou dano, bem como de qualquer aumento dos custos é transferido do vendedor para o comprador, quando a mercadoria passa a borda do navio no porto de embarque.

CHECK LIST

Lista de verificação para controle ou acompanhamento.

CIMENTAÇÃO

Na Exploração e Exploração, é a técnica que prepara, bombeia e localiza uma mistura de cimento e aditivos dentro do poço, com fins de fixar a tubulação, criar um isolamento, ou reparar ou abandonar zonas ou o Poço.

CIF

Custo, Seguro e Frete. Este termo indica que o vendedor cobre o custo e o frete e, além disso, tem de adquirir um seguro contra o risco de perda ou dano às mercadorias durante o transporte.

dorias durante o transporte. O vendedor estabelece o contrato com a seguradora e paga o bônus do seguro.

CILINDRO PARA GÁS LP

Peru: Embalagem portátil especial de aço, fabricada para conter o Gás LP e que, por sua forma, peso e medidas facilitam a sua manipulação, transporte e instalação. Também é chamado de Balão.

Equador: Recipiente para conter o Gás LP constituído por corpo formado por duas calotas inferior e superior, porta válvula, válvula, alça e base.

São assim comumente chamados os tanques móveis que são recipientes utilizados para armazenar e transportar o gás combustível, cuja capacidade volumétrica total não ultrapasse 0,11 m³ de teor de água (45 kg de gás de combustível), e que por seu tamanho e peso permite ser transportado manualmente com certa facilidade. Esses recipientes devem ser preenchidos somente em unidades de embalagem.

No país são usados dois tipos de cilindros, de 15 kg e de 45 kg de capacidade. O de 15 kg a norma INEN 2260 exclui para uso nas instalações de Gás LP tanto domiciliares, comerciais e industriais. Isto é considerado para ser instalado somente para um único equipamento e de uso residencial.

CILINDRO (BALÃO) ROTULADO

Peru: Recipiente portátil de aço com rotulagem de identificação da Empresa de embalagens do cilindro, utilizados na Comercialização de Gás LP.

CILINDRO (BALÃO) ROTULADO EM QUILOGRAMAS

O de 5, 10, 13, 15, 20 e 45 kg. de capacidade, rotulado em alto relevo no corpo e fabricado de acordo com a Norma Técnica vigente, usado na Comercialização de Gás LP e que é de propriedade de uma Empresa Distribuidora.

CILINDRO (BALÃO) ROTULADO EM LIBRAS

Peru: O de 24 e 100 libras de capacidade, existentes no mercado para a Comercialização de Gás LP.

CILINDRO TIPO 10

Recipiente de Gás LP de capacidade inferior a 25 kg, que pode ser utilizado individualmente em artefatos e instalações interiores.

CILINDROS SEM RÓTULO

Recipientes portáteis para Gás LP, de aço, de 24 e 100 libras de capacidade existentes no mercado, e sem rótulo em alto relevo que permitem sua identificação.

CILINDROS TIPO 45

Cilindro de Gás LP de capacidade superior a 25 kg, que só pode ser instalado e utilizado pelos usuários em Equipamentos de Gás LP.

CILINDROS UNIVERSAIS APROPRIADOS

Na Colômbia são os cilindros do parque universal que, durante o período de

transição, foram encontrados aptos para continuar prestando o serviço e, uma vez comprados por um distribuidor, foram marcados por este, como cilindros de sua propriedade de acordo com os respectivos regulamentos e normas técnicas do Ministério de Minas e Energia.

Argentina: Cilindro que pode se conectar ao serviço tanto na posição vertical quanto na horizontal, de maneira que o medidor fixo do nível líquido máximo, o dispositivo de alívio e os acessórios de extração funcionam corretamente em ambas as posições.

CIRCUITO DE SEGURANÇA INTRÍNSECA

Argentina: Aquele onde a energia liberada no arco elétrico gerado por um curto-circuito é insuficiente para inflamar uma mistura explosiva.

CLASSE I (ver também Área Classe I)

Corresponde à classificação de áreas de risco de acordo com o Código Elétrico Nacional (NEC) dos EUA. Em particular, a Classe I identifica aqueles locais onde estão presentes ou pode ser encontrada no ar uma quantidade de gases ou vapores inflamáveis suficiente para produzir uma mistura explosiva ou inflamável.

De acordo com as possibilidades de tal situação, o NES se subclassifica:

CLASSE I - divisão 1:

Compreende os locais:

- em que existem ou podem existir de modo contínuo, intermitente ou periódico e em condições normais de funcionamento, concentrações perigosas de

gases ou vapores inflamáveis;

- em que muitas vezes podem existir concentrações perigosas de tais gases ou vapores, por causa de trabalhos de reparação ou manutenção ou em razão da existência de vazamentos;

- em que a ruptura ou o mal funcionamento dos equipamentos envolvidos no processo possam causar a liberação de concentrações perigosas de gases ou vapores inflamáveis e possam produzir ao mesmo tempo, avarias no sistema elétrico.

CLASSE I - divisão 2:

Compreende os locais:

- em que são manuseados, processados ou utilizados líquidos voláteis inflamáveis, normalmente confinados em recipientes ou sistemas fechados, dos quais não possam vaziar mais que em caso de ruptura ou avaria acidental dos recipientes ou sistemas, ou em caso de funcionamento anormal dos equipamentos.

- em que uma ventilação mecânica positiva impeça normalmente a concentração de gases ou vapores perigosos, mas que, por falhas no funcionamento dessa ventilação possa se tornar perigosa.

- em que estejam contíguas aos da Classe I Divisão 1 e em que possam atingir, ocasionalmente, concentrações de gases ou vapores perigosos, a menos que tal concentração possa ser evitada por meio de um sistema de ventilação de pressão positiva com uma fonte de ar limpo e que tenham fornecido os dispositivos adequados para impedir as falhas desse sistema.

CO

Monóxido de carbono. Gás tóxico.

CO₂

Dióxido de carbono. Gás tóxico.

COBERTURA

Protetor expulsável colocado nos bocais dos canos de ventilação das válvulas de segurança, para impedir a entrada de elementos estranhos que possam dificultar o bom funcionamento de tal elemento.

CÓDIGO

Norma que constitui uma extensa compilação de requisitos.

COLETOR

Na comercialização de Gás LP é o dispositivo composto por tubos de cobre com terminais que servem, um deles, para conectá-lo ao inversor e os outros, às conexões flexíveis. Também conhecido como distribuidor ou "manifold".

COMBURENTE

É o elemento cuja presença o combustível pode queimar (geralmente oxigênio). Substância que oxida o combustível em reações de combustão.

COMBUSTÍVEL

É qualquer substância capaz de inflamar em determinadas condições. Qualquer

matéria que pode queimar ou sofrer uma oxidação rápida.

COMBUSTÍVEL LÍQUIDO DERIVADO DE HIDROCARBONETOS

Mistura de hidrocarbonetos utilizada para gerar energia através da combustão e que está em conformidade com as NTP para tal uso. Doravante serão denominados Combustíveis. Subdivide-se em:

- Classe I

Quando têm pontos de inflamação menor que 37,8°C (100°F). Líquidos inflamáveis.

- Classe II

Quando têm pontos de inflamação igual ou maior que 37,8°C (100°F), porém menor que 60°C (140°F).

- Classe III A

Quando têm pontos de inflamação igual ou maior que 60°C (140°F), porém menor que 93°C (200°F).

- Classe III B

Incluem aqueles que têm ponto de inflamação igual ou maior que 93°C (200°F). Dentro dessa definição inclui vários tipos de gasolinas, diesel, querosene, combustível para aviação, combustível de uso marinho (*bunker*), residuais.

COMERCIALIZADOR

Argentina: É toda pessoa que compra e vende Gás LP (Gás Liquefeito de Petróleo) a granel por conta própria e/ou de terceiros no mercado interno e/ou externo.

COMERCIALIZADOR ATACADISTA DE GÁS LP

Colômbia: Atividade que consiste no fornecimento de Gás LP por atacado e a granel destinado ao Serviço Público Domiciliar de Gás Combustível.

COMERCIALIZADOR VAREJISTA DE GÁS LP

Colômbia: Atividade que consiste na entrega de Gás LP em cilindros no domicílio do usuário final ou em lojas.

Inclui a compra do produto empacotado mediante contrato exclusivo com um distribuidor, quando for aplicado, o frete do produto em cilindros, a celebração dos contratos de serviços públicos com os usuários e o atendimento comercial dos usuários.

COMISSÃO

Bolívia: É a remuneração recebida pelo Concessionário, pela atividade de distribuir Gás LP em garrafas ou por comercializar Combustíveis Líquidos através de uma Estação de Serviço.

COMMODITY

Matéria-prima ou produto cujo preço é usado como um índice de valor comercial. O petróleo é o *commodity* de maior comércio nos mercados do mundo. Bem econômico:

- Um produto da agricultura ou mineração.
- Um artigo comercial particularmente despachado maritivamente (*commodity* futuro ou *spot*).

c) Um produto não determinado de produção em massa (químicos, chips).

COMPLETAÇÃO

Na exploração e exploração de Hidrocarbonetos, são os trabalhos posteriores à perfuração que pretende colocar o poço perfurado em condições de produção.

COMPRESSÃO

Ver Instalações de Compressão.

COMPRESSOR

Máquina que aumenta a pressão ou a velocidade do gás levando em consideração o seu transporte ou armazenamento.

CONCENTRAÇÃO PERIGOSA

Uma concentração perigosa é verificada quando o gás se encontra misturado com o ar na seguinte relação, expressa em porcentagens volumétrica de gás em mistura de gás.ar:

- Propano 2,3% a 9,5%
- Butano (isobutano) 1,8% a 8,5%

CONCESSÃO

Direito concedido pelo Estado a uma pessoa natural ou jurídica para prestar o serviço de Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos ou de Distribuição do Gás Natural por Rede de Dutos, incluindo o direito de utilizar os bens da Concessão para a prestação desse serviço.

CONCESSÃO DE EXPLOTAÇÃO

Argentina: Decisão do governo que dá direito de explorar ou utilizar uma coisa ou bem público. A exclusividade dos direitos de exploração implica na exclusividade dos direitos de exploração. Este regime contratual dá ao concessionário a propriedade dos hidrocarbonetos e o usufruto das jazidas.

CONCESSIONÁRIO

Pessoa estabelecida no Peru conforme as leis peruanas, a quem é outorgada uma Concessão para o Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos ou de Distribuição do Gás Natural pela Rede de Dutos.

CONDENSADOS

Peru: São os hidrocarbonetos líquidos formados pela condensação de hidrocarbonetos separados do Gás Natural, devido a mudanças na pressão e temperatura quando é produzido a partir de reservatórios, ou proveniente de uma ou mais etapas de compressão de Gás Natural. Permanece líquido à temperatura e pressão atmosférica.

Bolívia: Hidrocarbonetos líquidos produzidos com o gás natural que é separado deste por resfriamento ou por outros meios. Isso pode se referir a qualquer mistura de hidrocarbonetos relativamente leves, que permaneçam líquidos à temperatura e pressão normais. Terão alguma quantidade de propano e butano dissolvidos no condensado. Ao contrário do petróleo bruto, têm pouca ou nenhuma quantidade de hidrocarbonetos pesados dos quais constituem o combustível pesado. Existem três fontes principais de condensado.

a) Os hidrocarbonetos líquidos que são separados quando o gás bruto é tratado. Este condensado normalmente consiste de C₅ a C₈ (Carbonos).

b) Os hidrocarbonetos líquidos provenientes de gás não associado que são recuperados na superfície.

c) Os hidrocarbonetos líquidos oriundos de jazidas de gás/condensado. Esses podem ser apenas distinguíveis de um bruto leve estabilizado.

CONDENSADO DE GÁS

Argentina: Hidrocarboneto que permanece em estado gasoso, em condições de depósito natural, mas por altas pressões é liquefeito nas condições de superfície normais. Em outros países é conhecido como "líquidos de gás natural".

CONDIÇÃO INSEGURA

Situação de risco que foi criada no âmbito do trabalho.

CONDIÇÕES DE ACESSO

No caso do Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o conjunto de condições de Serviço, comercial, de prioridade de atendimento e de extensões/ampliações do Sistema de transporte que o Concessionário cumprirá na prestação do Serviço de Transporte.

CONDIÇÕES NORMAIS DO GÁS

Volume e outras propriedades físicas do gás seco medidos à pressão ambiente e a 15°C de temperatura.

CONEXÃO FLEXÍVEL

Na Instalação de Gás LP, é o acessório formado por um tubo de cobre ou elastômero, que por uma extremidade leva a uma conexão de entrada, para se juntar à válvula do cilindro tipo 45, e por outra uma conexão de saída que conecta ao inversor ou coletor conforme corresponda.

Argentina: Componente curto (que não ultrapassa 0,91 m de comprimento) de um sistema de tubulações. É fabricado com um material flexível e equipado com conexões apropriadas em ambas as extremidades.

CONNECTORES RÁPIDOS

Acessórios usados para conectar mangueiras a tubulações e válvulas, sem o uso de ferramentas.

CONJUNTO DE REGULAÇÃO

Conjunto formado pelo regulador de pressão e os elementos e acessórios que o acompanham.

CONSUMIDOR DIRETO

Peru: Pessoa que adquire no país ou importa combustíveis para uso próprio e exclusivo em suas atividades e que conta com instalações para receber e armazenar combustíveis com capacidade mínima de 1 m³ (264,17 gl). No caso do Gás LP a capacidade mínima é de 0,45 m³ (118,8° gl). Os consumidores diretos são proibidos de comercializar combustíveis com terceiros. São classificados em: Consumidores Diretos com Instalações Fixas e Consumidores

Diretos com Instalações Móveis. Os Consumidores Diretos com Instalações Móveis exigirão apenas inscrição no Registro. Para este efeito, a Direção Geral de Hidrocarbonetos avaliará a conveniência para a concessão de tal inscrição. Em casos especiais e para as vantagens comparativas de facilidades ou preços, podem ser importadores diretos dos Combustíveis, abonando os impostos e obrigações de lei.

CONSUMIDOR INDEPENDENTE E CONSUMIDOR REGULAMENTADO

Argentina: É qualquer pessoa proprietária e responsável por recipientes com uma capacidade total de armazenamento maior que oito metros cúbicos (8 m³) e instalações para conter Gás LP (Gás Liquefeito de Petróleo), que adquirir tal produto para consumo próprio.

CONSUMO DE GÁS

É a quantidade de gás consumido em um tempo determinado e expresso em unidades de volume (m³) e também com o Gás LP em massa (kg)

CONSUMO CALORÍFICO

É a quantidade de energia consumida por um equipamento alimentado a gás em uma unidade de tempo e se referindo ao poder calorífico inferior do gás.

CONTAINER

Tanque fixo ou estrutura metálica condicionado a ser transportado.

CONTINGÊNCIA

Qualquer evento que altere o desenvolvimento normal das tarefas e pode presumir risco para as pessoas ou instalações.

Exemplos de contingências são: incêndios, fugas de gás, cortes de energia, derramamentos, atentados, meteoros (tempestades, tornados, etc.), terremotos, etc.

CONTINUIDADE ELÉTRICA

Obter através de pontes de metal, ou outros sistemas, que entre vários elementos tenha o mesmo potencial elétrico.

CONTRATO DE TRANSPORTE

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o Contrato celebrado entre o Usuário e o Concessionário.

CONVERSÃO

Procedimento que permite reduzir o conteúdo de monóxido (dióxido de carbono e hidrogênio) de um gás combustível através da transformação catalítica na presença de vapor de água.

CORPO DA VÁLVULA

Venezuela: Deve ser de latão, com a seguinte composição química:

Liga*	Cu (%)	Pb (%)	Fe (máx) (%)	Zn (%)
C37700	58,0-61,0	1,5-2,5	0,30	Restante

* Conforme designação COVENIN

CORTA-CHAMAS

É um dispositivo que impede a propagação das chamas para fora. Consiste de um elemento metálico que, anexado ao escapamento dos automotivos, impede que falsas explosões ou partículas acesas sejam lançadas para fora.

CRAQUEAMENTO

Transformação por ruptura das moléculas grandes de brutos e gases para obtê-las menores, a fim de aumentar a proporção de produtos leves e voláteis.

Há duas formas industriais de craqueamento: térmico e catalítico. O térmico é realizado somente pela ação do calor e a pressão, enquanto o craqueamento catalítico utiliza catalisadores que permitem igualar a temperatura, maiores transformações.

CREG

Colômbia: Comissão Reguladora de Energia e Gás.

CUSTO ECONÔMICO

Colômbia: Estimativa dos custos incorridos pela empresa, incluindo os custos de oportunidade decorrentes de não usar esse dinheiro ou outros fatores de produção ao seu alcance em outros propósitos alternativos.



DARDO DE FOGO (JET FIRE)

Chama estacionária de difusão de grande comprimento e pequena largura, causado pela ignição de jatos turbulentos. Ocorre quando é dada a ignição de um vazamento contínuo de gases ou vapores inflamáveis contidos em um recipiente (ou tubulação) por pressão. Para que ocorra este fenômeno é necessário que a velocidade de vazamento exceda a uma velocidade chamada "velocidade crítica".

DADOS

Informações gerais sobre fatos e estatísticas ou amostras que não foram analisadas ou processadas.

DESGASEIFICAÇÃO

No caso de Armazenamento de Hidrocarbonetos, um tanque ou área é considerado desgaseificado quando, por qualquer método, é reduzida a concentração de vapores ou gases inflamáveis ou tóxicos, ficando dentro dos limites de segurança que permitem a entrada de uma pessoa.

DEPÓSITO DE CILINDROS DE GÁS LP

Colômbia: Centro de estoque, destinado para o armazenamento de cilindros de Gás LP como mecanismo operacional da atividade de Comércio Varejista a usuários finais. As suas características técnicas devem corresponder às estabelecidas no Regulamento Técnico vigente emitido pelo Ministério de Minas e Energia e deve contar com a aprovação vigente das autoridades competentes. (Fonte: Res. CREG-023/08, Art. 1).

DEPÓSITO DE GARANTIA

Colômbia: Quantia de dinheiro que o usuário deve entregar para o Comerciante de Varejo para garantir o bom uso e a conservação do cilindro de propriedade do distribuidor durante o período de locação do cilindro pelo usuário.

DERIVADOS

São os produtos obtidos diretamente pela destilação do petróleo. Distinguem-se três classes de derivados:

- I) Produtos acabados, que podem ser diretamente fornecidos para consumo;
- II) Produtos semi-acabados que podem servir de base para outros produtos depois de melhorar a sua qualidade através da adição de aditivos;
- III) Subprodutos ou produtos intermediários que servem como matéria-prima petroquímica.

DESAFETAÇÃO DO SERVIÇO

Cessação definitiva do uso das instalações para os fins para aos quais foram originalmente construídas.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Do ponto de vista da Proteção Ambiental nas Atividades de Hidrocarbonetos, é o desenvolvimento da nossa economia, sem destruir a natureza e zelar pelo bem-estar das futuras gerações.

DOENÇA PROFISSIONAL

Consideram-se doenças profissionais aquelas que são produzidas devido ao local ou tipo de trabalho.

DESTILAÇÃO

Operação que separa os hidrocarbonetos em várias frações por vaporização seguida pela condensação. Uma destilação à pressão atmosférica ou uma destilação a vácuo é realizada de acordo com a natureza dos produtos finais.

DESTILAÇÃO À VÁCUO

Destilação feita em uma torre de fracionamento à pressão inferior à atmosférica. O petróleo bruto reduzido por destilação atmosférica é o que se submete à destilação a vácuo.

DESTILAÇÃO ATMOSFÉRICA

Primeira destilação do petróleo bruto para fim de obter naftas, querosenes, diesel, e produtos mais pesados. Sempre é feita sob pressão atmosférica.

DESVIO DO POÇO

Mudança de direção da vertical durante a perfuração de um poço.

DESSULFURAÇÃO

Remoção de compostos de enxofre contidos nos gases combustíveis. É comum denominar a esta operação como a de purificação do gás.

DIA

Peru: Quando os prazos são indicados por dias, significa que estes são úteis, ou seja, que vão de segunda a sexta-feira, excluindo feriados e dias não trabalháveis. Quando os prazos forem indicados por dias corridos significa que eles são os dias naturais, que vão de segunda a domingo.

DIAS DE LICENÇA MÉDICA

São considerados como dias de licença médica as jornadas não trabalhadas pelo ferido por um acidente ou doença profissional dentro do período de incapacidade temporária para o trabalho.

DIQUE OU PAREDE CONTRA INCÊNDIOS

No Armazenamento de Hidrocarbonetos é o elemento de altura apropriada, destinada para conter derramamentos de líquidos, construído de concreto, terra ou qualquer outro material, mas que atende a condição de ser impermeável.

DISPENSADOR

Nas Instalações e transporte de Gás LP é o conjunto de elementos, geralmente constituídos por um medidor volumétrico, computador, mangueira e pistola, que tem como objetivo medir e transferir o Gás LP do Tanque de Armazenamento para o Tanque do veículo (abastecedor).

DISPOSITIVO DE ALÍVIO DE PRESSÃO

Dispositivo projetado para abrir, evitando

o aumento excessivo da pressão interna do fluido acima de um valor específico, devido às condições de emergência ou anormais.

DISPOSITIVO DE FECHAMENTO POR SOBREPRESSÃO

Dispositivo que corta o fluxo de vapor de Gás LP, quando a pressão de saída do regulador atinge uma pré-determinada pressão máxima permitida.

DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO DE SOBRECARGA

Dispositivo de segurança projetado para fornecer um meio automático para evitar que o recipiente seja cheio acima do limite máximo permitido de enchimento.

DISTÂNCIA PARA FOGOS ABERTOS

Distância em que não se deve gerar qualquer fonte de ignição não contemplada no processo.

DISTÂNCIA MÍNIMA DE SEGURANÇA

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é a distância horizontal mínima que deve existir entre os lados de Tanques de Armazenamento e outros tanques, instalações ou construções.

Argentina: Distâncias que, no mínimo, devem ser guardadas entre si e em relação a terceiros, os distintos elementos da estrutura.

DISTRIBUIÇÃO

Serviço público de Fornecimento de Gás Natural por Rede de Dutos prestado por um Concessionário através de um Sistema de Distribuição.

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

Venezuela: A atividade de recebimento, transporte e entrega de gás através de uma instalação elétrica conectado a uma rede de tubulação de uma região de distribuição para os consumidores finais.

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS LP

Venezuela: Atividade para receber, transportar, entregar e comercializar o Gás LP, a partir das estruturas de enchimento dos armazenadores até os consumidores, por meio de unidades de transporte, instalações e equipamentos que cumpram com as normas técnicas aplicáveis.

DISTRIBUIDOR

Venezuela: Pessoa autorizada pelo Ministério do Poder Popular para Energia e Petróleo para realizar a atividade de distribuição do gás ou dos hidrocarbonetos líquidos que são obtidos do mesmo.

DISTRIBUIDOR A GRANEL

Peru: Pessoa física ou jurídica devidamente autorizada pela Direção Geral de Hidrocarbonetos, que se dedica à comercialização de Gás LP a granel, para o qual conta com caminhões, tanques e/ou redes de distribuição de Gás LP.

DISTRIBUIDOR DE GÁS LP

Colômbia: Atividade que compreende as atividades de: i) Compra do Gás LP no mercado atacadista com destino a usuário final, ii) frete a partir dos pontos de entrega direta do produto ou os pontos de saída do sistema de transporte até as fábricas de embalagem, iii) embalagem de cilindros marcados e iv) operação da fábrica de embalagem correspondente. Compreende também as atividades de frete e entrega do produto a granel através de tanques estacionários, instalados no domicílio dos usuários finais e de venda de cilindros através de Pontos de Venda.

Venezuela: Pessoa autorizada pelo Ministério de Energia e Minas para realizar a atividade de distribuição de Gás LP.

DISTRIBUIDOR EM CILINDROS

Peru: Na Comercialização de Gás LP, é a pessoa devidamente autorizada pela Direção Geral de Hidrocarbonetos, que se dedica à sua comercialização em cilindros, para o qual conta com depósitos, áreas ou veículos exclusivos.

DISTRIBUIDORES EM RECIPIENTES DE ATÉ 45 kg DE CAPACIDADE

Argentina: É qualquer pessoa que compra e vende Gás LP (Gás Liquefeito de Petróleo) por conta própria ou de terceiros, fracionado em recipientes de até 45 kg de capacidade, que conte com depósitos para o armazenamento de recipientes cheios e/ou vazios com capacidade superior a 1.000 kg.

DISTRIBUIDOR ATACADISTA

Peru: Pessoa que adquire no país ou importa combustíveis líquidos derivados de hidrocarbonetos, para armazená-los em instalações denominadas Usinas de Abastecimento; a fim de comercializá-los com Consumidores Diretos ou outras pessoas que realizam atividades de comercialização de hidrocarbonetos; e podendo exportá-los. O Distribuidor Atacadista também poderá ser Operador de Usinas de Abastecimento. As Empresas de Refino em suas Usinas de Abastecimento para desempenhar as funções de Distribuidor Atacadista, deverão se inscrever como tais.

DISTRIBUIDORES POR REDES

Argentina: É qualquer pessoa que possua uma usina de armazenamento e vaporização para fornecer Gás LP (Gás Liquefeito de Petróleo) vaporizado por encanamentos, através de uma rede de distribuição para usuários de qualquer categoria.

DOT (DEPARTMENT OF TRANSPORTATION)

Departamento de Transporte Americano.

DOWNSTREAM

Argentina: Expressão que cobre as últimas seções de um processo industrial ou etapa de comercialização do produto ou subprodutos. Para o caso do petróleo e do gás define o intervalo no qual os processos de refino, separação, fracionamento, distribuição e comercialização sejam cumpridos.

Peru: Expressão que cobre as últimas seções de um processo industrial e a etapa de comercialização do produto ou subprodutos. Para o caso do petróleo e gás define o intervalo no qual os processos de refino, separação, fracionamento, distribuição e comercialização sejam cumpridos. Representa os elos finais da cadeia de valor.

DRENAGEM DO TANQUE

No Armazenamento de hidrocarbonetos, é a conexão usada para depurar ou drenar para o exterior a água que está depositada no fundo do tanque.

E

EBULIÇÃO TURBILHONAR

Evento durante o incêndio de determinados Hidrocarbonetos Líquidos quando, após um período de combustão constante, ocorre um súbito aumento na intensidade do fogo associado à expulsão do líquido flamejante para fora do tanque. Este fenômeno se apresenta na maioria dos petróleos crus, combustíveis de amplo intervalo de ebulição como os combustíveis residuais e quando, no fundo de um tanque, acumula-se água que se vaporiza rapidamente.

EFEITO ESTUFA

Situação fundamental para o desenvolvimento da vida uma vez que regula a temperatura da superfície terrestre. Os gases de efeito estufa (GEIs) absorvem a radiação infravermelha, emitida pela superfície da Terra, retendo o calor dentro da atmosfera, e a isso se denomina 'efeito estufa natural'. Há alguns anos o homem vem produzindo um aumento dos GEIs, fazendo com que a atmosfera retenha mais calor e causando um desequilíbrio e, consequentemente, um aquecimento global.

ELEMENTO PRODUTOR DE FAÍSCA

Aquele que não é fabricado para ambiente inflamável (por exemplo, campainhas, tomadas, interruptores, etc.).

EMISSÃO

É o desprendimento de vapores inflamáveis que, com certa continuidade, ocorre na operação de Fábricas e Instalações e pode ser produzido por falhas nos selos de bombas, vedações de válvulas, etc.

EMPRESA FISCALIZADORA

Peru: Pessoa inscrita no Registro de Fiscalizadores de Hidrocarbonetos do OSINERG-MIN, encarregada de efetuar a fiscalização das atividades dentro do âmbito de sua competência e dos exames especiais requeridos pela referida Instituição; da mesma forma, encarrega-se da elaboração de relatórios a serem requeridos pela Direção Geral de Hidrocarbonetos, para fins de obter Autorizações de Instalação, Modificação e/ou Ampliação ou Uso e Funcionamento, conforme seja o caso.

EMPRESA PARA ESTUDO DE RISCOS

Peru: Pessoa natural ou jurídica, integrada por profissionais colegiados especialistas na matéria, devidamente qualificada, autorizada e inscrita no Registro da Direção Geral de Hidrocarbonetos para realizar Estudos de Risco.

EMPRESA PETROLÍFERA

A Pessoa Jurídica cujo objeto social compreenda a realização de Atividades de Exploração e Exploração de Hidrocarbonetos.

EMPRÉSTIMO SINDICADO

Empréstimo que um grupo (sindicato) de bancos outorga a uma empresa para financiar suas operações ou para um projeto de investimento em particular. Cada banco responde por sua parte proporcional do empréstimo total e as cláusulas e condições são comuns para todos os bancos.

ENERGIAS NÃO RENOVÁVEIS

São aquelas que existem em uma quantidade limitada e que, uma vez empregadas em sua totalidade, não podem ser substituídas, dado que não há um sistema de produção ou a produção é demasiado pequena para que resulte útil a longo prazo. Exemplos: o petróleo, o carvão, os minerais, o gás natural e a energia nuclear.

Existem Listagens de Doenças Profissionais nas quais se identifica o agente de risco, quadros clínicos, exposição e atividades em que costumam se produzir estas doenças.

ENRIQUECIMENTO DO GÁS

Operação destinada a elevar o poder calórico de um gás por eliminação dos elementos inertes ou por meio da incorporação de um gás com mais alto poder calórico.

EP PETROECUADOR

Equador: Empresa Pública de Hidrocarbonetos do Equador.

EQUIPAMENTO APROVADO

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é o equipamento ou instrumento que foi enviado à Autoridade Competente para seu exame ou teste, e a respeito do qual emitiu um certificado aprovando seu uso na aplicação indicada.

EQUIPAMENTO DE GÁS LP

Peru: Conjunto de elementos de uma instalação interior de Gás LP, formado por

dois (2) e até no máximo doze (12) Cilindros Tipo 45, incluídos os Cilindros para a reposição. O Equipamento inclui regulador de pressão, peças de tubulações, torneira de fechamento geral, conexões flexíveis, coletor, etc.

EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO DE NÍVEL

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é o equipamento que indica o nível do líquido dentro do Tanque de um Armazenamento, referente a uma linha de referência ou linha base do Tanque.

ESQUEMA

Representação gráfica e simbólica de uma instalação, atendendo a suas características mais relevantes.

ESTABELECIMENTO DE GÁS LP A GRANEL DE CONSUMIDORES DIRETOS

Peru: Instalação em um bem imóvel onde o Gás LP é objeto de recebimento e armazenamento para seu próprio consumo, estando proibida sua venda ao público e cuja capacidade total de armazenamento de Gás LP é maior que um (1) metro cúbico.

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO DE COMBUSTÍVEIS

Peru: Instalação em um bem imóvel onde os combustíveis são objeto de recebimento, armazenamento e venda ao público. No país, também são denominados Postos de Gasolina, Bombas, Bombas Flutuantes, Bombas de Querosene, Bombas Rurais e Bombas de via pública.

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO DE GÁS LP PARA USO AUTOMOTIVO, (GASOCENTRO)

Peru: Instalação em um bem imóvel para a venda de Gás LP exclusivamente para uso automotivo através de Distribuidores, o mesmo que deverá contar com a autorização da Direção Geral de Hidrocarbonetos; e que, ademais, pode prestar outros serviços, em instalações adequadas e aprovadas pela Direção Geral de Hidrocarbonetos, tais como: 1. Lavagem e lubrificação. 2. Troca de óleo. 3. Venda de pneus, lubrificantes, aditivos, baterias, acessórios e demais afins. 4. Troca e reparo de pneus, alinhamento e balanceamento. 5. Venda de artigos próprios de um mini mercado. 6. Qualquer outra atividade comercial ligada à prestação de serviço ao público em suas instalações, sem que interfira com seu normal funcionamento, nem afete a segurança do estabelecimento.

ESTANQUE

Conceito aplicável a tubulações e recipientes que não apresentam vazamentos a uma pressão dada.

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA

Chile: Consiste em um documento que descreve pormenorizadamente as características de um projeto ou atividade que se pretenda realizar ou sua modificação. Deve proporcionar antecedentes fundamentados para a previsão, identificação e interpretação de seu impacto ambiental e descrever a ou as ações que executará para impedir ou minimizar seus efeitos significativamente adversos.

Peru: Aquele estudo que deve ser efetuado previamente ao início de qualquer atividade de hidrocarbonetos ou ampliação da mesma, o qual abarcará aspectos físicos, naturais, biológicos, socioeconômicos e culturais, em sua área de influência, com a finalidade de determinar as condições existentes e as capacidades do meio; bem como prever os efeitos e consequências da realização da referida atividade, indicando medidas e controles a serem aplicados para obter um desenvolvimento harmonioso entre a atividade e o ambiente.

O EIA deve conter o Plano de Manejo Ambiental (PMA), tanto para a etapa de instalação quanto para a operação, bem como também o respectivo Plano de Abandono.

ESTUDO DE LINHA BASE

No EIA, é o estudo realizado para determinar a situação de uma área antes de se executar um projeto. Inclui todos os aspectos bióticos, abióticos e socioculturais do ecossistema.

ESTUDO DE RISCOS

Aquele que cobre aspectos de segurança em instalações relacionadas às Atividades de Hidrocarbonetos, e em sua área de influência, com o propósito de determinar as condições existentes no meio, bem como prever os efeitos e consequências da instalação e sua operação, indicando os procedimentos, medidas e controles que deverão ser aplicados com o objetivo de eliminar condições e atos inseguros que poderiam ser suscitados. O Estudo de Riscos deverá analisar detalhadamente todas as variáveis técnicas e naturais que possam afetar as instalações e sua área de influência, a fim de definir os métodos de

controle que evitem ou minimizem situações de insegurança, incluindo o dimensionamento dos sistemas e equipamentos contra incêndios.

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL PRELIMINAR (EIAP)

É aquele desenvolvido com informações bibliográficas disponíveis, que substitui o EIA naqueles casos em que as atividades não envolvem um uso intensivo nem extensivo do terreno, tais como a aerofotografia, aeromagnetometria, geologia de superfície, ou se trate de atividades de reconhecido pouco impacto em ecossistemas não frágeis.

ESTUDO SÍSMICO

Técnica para determinar a configuração das camadas geológicas no subsolo, por meio de ondas sísmicas produzidas artificialmente.

EXPLORAÇÃO

O planejamento, execução e avaliação de estudos geológicos, geofísicos, geoquímicos e outros; bem como a perfuração de Poços Exploratórios e atividades relacionadas necessárias para o descobrimento de Hidrocarbonetos; incluindo a perfuração de Poços Confirmatórios para a avaliação dos reservatórios descobertos.

Argentina: É a busca de jazidas de petróleo e gás mediante métodos destinados a detectar jazidas comercialmente exploráveis. Inclui o reconhecimento superficial do terreno, a prospecção (sísmica, magnética e gravimétrica), a perfuração de poços de exploração e a análise das informações obtidas.

EXPLOÇÃO

Liberação súbita e violenta de energia. São produzidas por diversas causas e em geral são classificadas de acordo com o tipo de energia que as origina.

As explosões decorrentes de liberação de energia química (como no caso do Gás LP e outros combustíveis) são causadas por uma reação química que ocasionam a elevação da temperatura e o aumento no número de blocos em fase gás. Portanto, é importante a natureza e estado físico dos reagentes e produtos.

As misturas de vapores combustíveis com um comburente, que geralmente é o ar, também ocasionam explosões quando se reúnem uma série de condições de concentração e uma fonte de ignição.

As explosões decorrentes de liberação de energia de pressão podem ocorrer por excesso ou despressurização súbita, com o conseqüente colapso do contêiner e a presença de uma fonte de ignição.

As explosões, em geral, podem ser classificadas em:

- Confinadas: são aquelas que se desenvolvem dentro de um recipiente. Os dois parâmetros fundamentais a levar em conta são a pressão máxima e a velocidade de aumento de pressão.
- Não confinadas: são as que ocorrem fora de edifícios ou recipientes. As mais importantes desta categoria são as relacionadas à nuvem de vapor e derramamentos.

EXPLOSÍMETRO

Instrumento para medir o conteúdo de gases de Hidrocarbonetos no ambiente.

EXPLOTAÇÃO

Desenvolvimento e Produção.

Argentina: Operação que consiste na extração de petróleo e/ou gás de uma jazida.

EXTENSÃO

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é a prolongação de um duto existente e suas instalações associadas.

F

FABRICANTE E REPARADOR DE RECIPIENTES, COMPONENTES E ACESSÓRIOS

Venezuela: Pessoa devidamente autorizada pelo Ministério do Poder Popular para a Energia e Petróleo para exercer as atividades de fabricação e reparo de recipientes, componentes e acessórios para o manejo do Gás LP.

FAIXAS DE SERVIDÃO

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é a faixa por onde passa a Linha do Sistema de Transporte.

FATOR DE RECUPERAÇÃO

Percentual do petróleo extraído de uma jazida com relação ao volume total contido no mesmo.

FERRO

Peru: no jargão comercial assim é designado o cilindro para Gás LP vácuo.

FISCALIZAÇÃO

Peru: Função que realiza o OSINERGMIN, segundo a qual deve fiscalizar o cumprimento das disposições legais e técnicas relacionadas às Atividades de Hidrocarbonetos, bem como o cumprimento das normas legais e técnicas referentes à conservação e proteção do ambiente no desenvolvimento das referidas atividades.

FISCALIZADOR

Peru: Representante de OSINERGMIN ou pessoa inscrita no Registro de Fiscalizadores deste organismo, que está encarregado de efetuar a Fiscalização das Atividades de Hidrocarbonetos.

FLASH BACK

Ver "Retrocesso de Chama".

FLUXO DE GÁS

É a quantidade de gás que atravessa uma seção de um canal na unidade de tempo. Expresso geralmente em unidades de volume (m^3/h) e também costuma mencionar o termo "fluxo de massa" (kg/h).

FOB (FREE ON BOARD)

O vendedor entrega a mercadoria no porto ou espaço terrestre convencionado no contrato de compra e venda. Transfere-se o risco de perda ou dano do vendedor ao comprador quando a mercadoria passou a borda ou estribo do transporte, isto é, que o vendedor assume toda a responsabilidade e custos até o ponto específico de entrega.

FOGO

O fogo ou combustão é uma rápida reação química de oxidação de caráter exotérmico (e de luz), auto-alimentada, com presença de um combustível em fase sólida, líquida ou gasosa.

FOGO ABERTO

Elemento que, de uma ou de outra forma, produz chama em um ambiente ou no interior, seja de forma permanente ou esporádica.

Argentina: Equipamentos, mecanismos e, em geral, qualquer outro elemento, que por seu modo de uso ou operação sejam capazes de gerar a suficiente energia térmica para produzir a combustão de uma mistura de vapores de Gás LP-ar, quando a referida mistura entra em contato com esses equipamentos, e permita a propagação da chama fora deles.

FONTE DE IGNIÇÃO

Fogo aberto, material incandescente exposto, arco de solda elétrica, lâmpada não aprovada ou qualquer faísca ou chama produzida por qualquer meio.

FONTE DE FORNECIMENTO

Venezuela: Instalação física devidamente aprovada pelo Ministério do Poder Popular para a Energia e Petróleo para receber o Gás LP do produtor e fornecê-lo ao mercado nacional, aos armazenadores, aos distribuidores, aos consumidores que disponham dos meios apropriados para retirá-lo.

FORNECEDOR DE GÁS LP

Bolívia: São as Empresas de Refino ou Industrialização, Importadores, autorizadas pela Superintendência de Hidrocarbonetos para a Comercialização de Gás LP no atacado.

FORROS (CASING)

Ver Tubulação de Revestimento (forros).

FUNÇÃO DE INCÊNDIO

Plano de ação para o combate de um sinistro, onde indica-se a atuação que corresponde a cada membro da unidade, depósito, etc., inclusive o Chefe ou Encarregado da mesma.

FUNDO CÔNICO PARA BAIXO

Configuração do fundo do tanque quando a inclinação abaixa da periferia para o centro (*cone bottom down*).

FUNDO CÔNICO PARA CIMA

Configuração do fundo do tanque quando a inclinação abaixa do centro para a periferia (*cone bottom up*).

FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇO DE COMBUSTÍVEIS (FEPKO)

Chile: É um fundo criado por lei para estabilizar os preços da gasolina, petróleo, diesel e querosene doméstico ao consumidor final no Chile.

FRATURA

Forma de abrir artificialmente uma formação para incrementar a permeabilidade e o fluxo de petróleo ao fundo do poço. Os métodos de fraturação usuais são:

- Acidificação, através da injeção de ácidos para dissolver depósitos de calcário.
- Explosões, aplicando cargas explosivas para quebrar a formação.
- Hidráulica, com o bombeamento de líquidos a pressão para abrir a formação.



G

GABINETE DO EQUIPAMENTO DE GÁS LP (GABINETE)

Console de material com resistência ao fogo superior a duas horas, destinado a proteger o Equipamento de Gás LP.

GALÃO (GL)

Unidade de medida de volume para líquidos que equivale a 3,78533 litros. É conhecido como Galão Americano.

GART

Peru: Gerência Adjunta de Regulação Tarifária. Organismo do OSINERGMIN.

GÁS

Bolívia: Os corpos gasosos chamados gases ou vapores que compreendem o ar primeiramente, são constituídos por elementos ainda mais independentes uns de outros que nos líquidos. Têm uma característica especial que é a natural tendência a expandir-se ocupando espaços mais e mais consideráveis. É assim que um gás fechado em um recipiente hermético sem saída desenvolve sobre as paredes do mesmo um esforço que tende a dilatá-las e a rompê-las. Este esforço se chama tensão, pressão, força elástica ou expansiva, indistintamente.

GÁS ÁCIDO

Gás natural que contém ácido sulfídrico (hidrogênio sulfurado), dióxido de carbono (anidrido carbônico, gás carbônico) ou outros componentes corrosivos e que deve ser tratado antes de sua utilização. É conhecido também como "gás azedo".

GÁS À VENDA (SALES GAS)

Bolívia: Gás cru, após ser processado para remover Gás LP, condensado e bióxido de carbono. Gás a vendas consiste de metano e etano.

GÁS COMBUSTÍVEL (FUEL GAS)

Bolívia: Refere-se a combustíveis gasosos, capazes de ser distribuídos mediante tubulação, tais como gás natural, Gás LP, gás de hulha e gás de refinaria.

GÁS DE BOTIJÃO

Bolívia: Gás LP.

GÁS DOMÉSTICO

Bolívia: Gás enviado a consumidores a partir de uma fábrica de gás. Pode compreender gás manufaturado, bem como gás natural para enriquecimento.

GÁS ENGARRAFADO

Bolívia: Gás LP armazenado em estado líquido a pressão moderada em contêineres de aço.

GÁS EM BOTIJÃO (CILINDRO)

Argentina: Gás LP.

GÁS ÚMIDO

Gás natural que contém Gás LP.

GÁS LIQUEFEITO

Aquele gás que submetido à pressão se encontra em estado líquido à temperatura de 21°C (70°F).

GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GÁS LP)

Argentina: gás engarrafado. Conhecido como gás em botijão (basicamente propano e butano e outros produtos leves separados do petróleo cru ou do gás. Substituto ideal do gás natural em zonas ainda não atendidas por gasodutos. Combustível que substituiu o querosene em usos domésticos).

Bolívia: O Gás LP é composto de propano, butano, ou uma mistura dos dois, a qual pode ser total ou parcialmente liquefeita sob pressão com objetivo de facilitar seu transporte e armazenamento. É conhecido como gás de botijão (basicamente propano e butano e outros produtos leves separados do petróleo cru ou do gás. Substituto ideal do gás natural em zonas ainda não atendidas por gasodutos. Combustível que substituiu o querosene em usos domésticos), pode ser utilizado para cozinhar, para calefação ou como combustível automotivo.

Gás liquefeito de petróleo, constituído principalmente por uma mistura de propano e butano, vendido na Bolívia de acordo com as características estabelecidas no Regulamento de Qualidade.

Chile: Mistura de hidrocarbonetos leves, gasosos nas condições normais de temperatura e pressão e que se mantêm em estado líquido por aumento da pressão ou diminuição da temperatura (NCh72)

Colômbia: É uma mistura de hidrocarbonetos extraídos do processamento do gás natural ou do petróleo, gasosos em condições atmosféricas, que se liquefazem facilmente por esfriamento ou compressão. Principalmente constituído por propano e butano. Sua qualidade corresponde às especificações e padrões adotados pela CREG mediante a resolução que estabeleça a remuneração do produto aos comercializadores Atacadistas de Gás LP.

Ecuador: Produto constituído fundamentalmente por propano ou butano ou suas misturas, comercializado sob pressão ao estado líquido e que se utiliza como combustível gasoso. A denominação de gás liquefeito de petróleo deverá ser expressa com as abreviaturas Gás LP.

México: Gás que resulta da mistura de propano e butano. É obtido durante o fracionamento dos líquidos do gás ou durante o fracionamento dos líquidos de refino. Fração mais leve do petróleo cru utilizado para uso doméstico e para carburação. No Pemex é produzido em todas e cada uma das refinarias administradas por PR e nos centros processadores de gás de Cactus, Nuevo Pemex, Morelos, Cangrejera, Poza Rica, Reynosa e Matapionche. No processo de refino do cru se obtém o gás liquefeito de refino que é composto por butano e/ou propano e pode diferir do Gás LP em que o propileno e o butileno podem estar presentes.

Peru: Hidrocarboneto que, sob condições normais de pressão e temperatura, encontra-se em estado gasoso, mas à temperatura normal e moderadamente alta pressão é liquefícável. Normalmente é composto de propano, butano, polipropileno e butileno ou mistura dos mesmos. Em determinadas porcentagens formam uma mistura explo-

siva. É armazenado em estado líquido, em recipientes sob pressão.

Venezuela: Mistura de hidrocarbonetos gasosos à temperatura e pressão ambiente, mantida em estado líquido por aumento e/ou diminuição de temperatura. É composto principalmente por propano e butano e pode conter também propileno e butileno.

GÁS MERCAPTANO

Stench gas, uma “advertência” com odor a ovo podre (mercaptano ou um composto similar à base de sulfeto) que pode ser detectado facilmente pela maioria das pessoas.

GÁS NATURAL

Mistura de Hidrocarbonetos em estado gasoso, pode se apresentar em seu estado natural como Gás Natural Associado e Gás Natural não Associado. Pode ser úmido se contiver Condensado, ou ser seco se não o contiver.

GÁS NATURAL ASSOCIADO

O Gás Natural que é produzido conjuntamente com o Petróleo, que esteve dissolvido nele ou formou uma camada em um reservatório de Petróleo.

GÁS NATURAL FISCALIZADO

Gás Natural produzido em uma área de Contrato e medido em um Ponto de Fiscalização. GÁS NATURAL LIQUEFEITO (GNL) É o Gás Natural Convertido ao estado líquido por processos criogênicos ou outros que só mudam sua natureza física, sendo con-

siderado para todos os seus efeitos como Gás Natural.

GÁS NATURAL NÃO ASSOCIADO

Aquele cuja ocorrência se apresenta em um Reservatório natural, no qual sob condições iniciais, não há presença de Hidrocarbonetos Líquidos.

GÁS SECO

Gás natural cujo conteúdo de água foi retirado por um processo de desidratação.

GASES EFEITO ESTUFA (GEIS):

Chile: Gases integrantes da atmosfera que absorvem e emitem radiação em determinadas longitudes de ondas do espectro de radiação infravermelha emitido pela superfície da Terra, a atmosfera, e as nuvens. Esta propriedade causa o efeito estufa. O vapor de água (H₂O), dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O), metano (CH₄), e ozônio (O₃) são os principais gases de efeito estufa na atmosfera terrestre. Além disso, existe uma série de gases de efeito estufa produzidos pelo homem, como os halocarbonos e outras substâncias que contêm cloro e brometo, das que se ocupa o Protocolo de Montreal.

GASODUTO / GASEODUTO

Duto usado para o transporte de gás.

GÁS LP / GLP

Gás Liquefeito de Petróleo.

GÁS LP DE UNIDADES

Bolívia: Gás Liquefeito de Petróleo constituído principalmente por uma mistura de propano e butano, que vendem as unidades da Bolívia de acordo com as características estabelecidas no Regulamento de Qualidade.

GNL

Gás Natural Liquefeito.

GRAVE INVALIDEZ

Deficiência trabalhista permanente e total, mais a necessidade de assistência contínua, para realizar atos elementares.

H

H₂S

Ácido sulfídrico, gás tóxico.

HIDRANTE

Dispositivo utilizado nos sistemas contra incêndio, que permite a conexão de uma ou várias linhas de mangueiras com um cano de água sob pressão.

HIDROCARBONETO

Composto orgânico, gasoso, líquido ou sólido, que consiste principalmente de carbono e hidrogênio.

HIDROCARBONETO FISCALIZADO

O Hidrocarboneto de uma área de Contrato, medido em um Ponto de Fiscalização da Produção.

HIDROCARBONETO LÍQUIDO

Peru: Genericamente são o Petróleo e os Condensados. No que se refere ao Armazenamento de Hidrocarbonetos e à Comercialização de Hidrocarbonetos Líquidos derivados dos Hidrocarbonetos são considerados Hidrocarbonetos Líquidos aqueles que têm ponto de combustão superior aos 37,8°C (100°F), se subdividem em:

- Classe I, quando têm ponto de combustão igual ou maior a 37,8°C (100°F), mas menores que 60°C (140°F).

- Classe II A, quando têm ponto de combustão igual ou maior a 60°C (140°F), mas menor que 93°C (200°F).

- Classe III B, incluem-se aqueles líquidos que têm ponto de combustão igual ou maior a 93°C (200°F).

HIDROCARBONETO LÍQUIDO INFLAMÁVEL

Peru: Hidrocarboneto líquido com ponto de combustão menor 37,8°C (100°F), e uma pressão de vapor que não exceda os 2,812 Kg/cm² (40 psia) a 37,8°C (100°F) se denominarão como Classe I, e se subdividem em: Classe I A, quando seu ponto de combustão é menor que 22,8°C (73°F) e seu ponto de ebulição é menor que 37,8°C (100°F). Classe I B, quando seu ponto de combustão é menor que 22,8°C (73°F) e têm ponto de ebulição igual ou maior que 37,8°C (100°F). Classe I C, inclui aqueles líquidos com ponto de combustão maior a 22,8°C (73°F) mas menor que 37,8°C (100°F).



ICONTEC

Colômbia: Instituto Colombiano de Normas Técnicas.

IMPACTO AMBIENTAL

É o efeito que as ações do homem ou da natureza causam no ambiente natural e social. Podem ser positivos ou negativos.

IMPLANTAÇÃO COMERCIAL

No caso do Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o momento a partir do qual o Concessionário realiza a primeira entrega de Hidrocarbonetos a um Usuário conforme um Contrato de Transporte, e começa

IMPORTADOR EM TRÂNSITO

Pessoa que importa ao país combustíveis (incluindo o Gás LP) para exportá-los a outros países. Não comercializa combustíveis no país e não está sujeita à obrigação de manter inventários.

IMPOSTO ESPECÍFICO AOS COMBUSTÍVEIS

Chile: Imposto indireto com o que gravam os combustíveis de veículos que transitam pelas ruas e passeios públicos, conforme a Lei 18502 e suas modificações. Os combustíveis atingidos são gasolina automotiva, petróleo diesel, gás natural comprimido e gás liquefeito veicular. Para a gasolina automotiva e petróleo diesel o imposto específico é gravado na primeira compra ou importação e corresponde a 6 UTM/m³ e 1,5 UTM/m³ respectivamente. No caso do gás

natural comprimido e do gás liquefeito veicular, o imposto específico é composto de um montante fixo anual que se paga junto com a permissão de circulação e que depende do tipo e tamanho do veículo, além de um montante variável (por unidade de volume) que se paga na bomba de combustível correspondendo a 1,93 UTM/mil m³ e 1,4 UTM/m³ respectivamente. Para as indústrias que consumam diesel em seus processos produtivos é possível descontar de sua declaração mensal de IVA, o montante do imposto específico pago na compra do combustível.

INCAPACIDADE TRABALHISTA PERMANENTE

Argentina: Dano que provoca uma diminuição permanente da capacidade trabalhista.

INCAPACIDADE TRABALHISTA PERMANENTE PARCIAL

Argentina: Percentual de incapacidade menor a 66%.

INCAPACIDADE TRABALHISTA PERMANENTE TOTAL

Argentina: Percentual de incapacidade maior a 66%. Ver também Grave Invalidez.

INCAPACIDADE TRABALHISTA TEMPORÁRIA

Argentina: Dano que impede temporariamente a realização de tarefas habituais.

INCÊNDIO

Grande fogo que destrói algo que não está destinado a queimar propagando-se sem controle, a partir de seu ponto de origem.

INCÊNDIO DE POÇA (POOL FIRE)

Combustão de difusão estacionária de um líquido em um recinto descoberto de dimensões limitadas.

INCIDENTE

Ocorrência de derramamento, vazamento ou descarga de um Material Perigoso, que não origina incêndio, explosão, lesões pessoais ou morte, mas que ocasiona ou pode ocasionar danos materiais ou ambientais.

Argentina: Fato não desejado que poderia ter resultado em lesões às pessoas, dano à propriedade ou perda no processo produtivo. A exaustiva pesquisa de um incidente permite aportar dados fundamentais para o controle de riscos. Também se costuma denominá-lo como "quase acidente".

INDÍCIOS

Presença de petróleo cru ou de gás nas amostras, testemunhos cilíndricos, cascalhos ou lama de injeção de um poço de perfuração.

INSTALAÇÃO

Argentina: Parte da canalização de gás comprometida entre a rede ou uma instalação de Gás LP e a chave de acesso a uma instalação interior, incluindo a chave.

INSTALAÇÕES DE COMPRESSÃO

Instalações destinadas à compressão de um gás e que se compõe de compressores, dispositivos e acessórios de medição, controle e regulação, de instalações de distribuição de energia, tubulações, instalações anexas, dispositivos de segurança e de obras de engenharia civil.

INSTALAÇÃO DE HIDROCARBONETOS

Fábrica, local, estrutura, equipamento ou embarcação utilizados para procurar, produzir, processar, armazenar, transportar, distribuir e comercializar Hidrocarbonetos.

Dentro das Instalações de Hidrocarbonetos se compreende instalações em superfície e em subsolo, na base continental ou mar afora.

INSUMO QUÍMICO

Produto utilizado como matéria-prima na indústria, como são: nafta virgem, Hidrocarbonetos aromáticos, etc.

INVERSOR

Na Comercialização de Gás LP, é o dispositivo manual ou automático, em forma de T, utilizado nos cilindros Tipo 45 para poder substituir os cilindros vazios por outros cheios, sem interromper o serviço. Abre e fecha a passagem do Gás LP desde os cilindros até o regulador de pressão. É conhecido também como Te de distribuição.

INJEÇÃO

É a mistura de argila, água e certos produtos químicos injetada de forma contínua durante as operações de perfuração. A lama serve para evacuar os *cutting* ou *detritus*, lubrificar e esfriar o trépano, sustentar as paredes dos poços e equilibrar a pressão dos fluidos contidos nas formações. Esta lama é conhecida como "lama de perfuração".

INCÊNDIO EM NUVEM (FLASH FIRE)

Chama progressiva de difusão pré-misturada com baixa velocidade de chama e que não produz onda de pressão.

**JACKET**

Estrutura utilizada para suportar uma estrutura de aço para produção, *offshore*.

JACK-UP

Ver "plataforma auto-elevatória"

JATEAMENTO ABRASIVO

Equador: Método de limpeza superficial que consiste na propulsão com estilhaços de aço ao cilindro em uma câmara de jateamento, conseguindo que a superfície do cilindro tenha uma grande aderência e esteja livre de impurezas.

JAZIDA

Área de superfície sob a qual existe um ou mais Reservatórios que estejam produzindo ou que se tenha provado que são capazes de produzir Hidrocarbonetos.

Argentina: Acúmulo de óleo e/ou gás em rocha porosa tal como arenito. Uma jazida petrolífera normalmente contém três flui-

dos (óleo, gás e água) que se separam em seções diferentes devido às suas gravidades variantes. O gás sendo o mais leve ocupa a parte superior da jazida, o óleo a parte intermediária e a água a parte inferior.

JAZIDA DE GÁS / CONDENSADO

Uma jazida na qual nem o gás natural nem o óleo cru são as correntes de produção predominantes. Para incrementar a recuperação do condensado, o gás deve ser recirculado durante os primeiros anos e produzido numa data posterior.

JET FIRE

Ver "Jatos de Fogo".

JOINT VENTURE

Investimento empreendido por um consórcio, usualmente com um membro que atua como operador.



K

KELVIN

Unidade de temperatura termodinâmica do Sistema Internacional de Medidas, equivalente à fração $1/273,16$ da temperatura termodinâmica do ponto triplo da água.

KERMA

Energia por unidade de massa que transferem uma série de partículas não carregadas a um ponto determinado de um meio material irradiado com as referidas partículas, em forma da energia cinética com que aparecem as partículas secundárias carregadas. O termo provém das siglas *Kinetic Energy Released in Matter*.

KILOWATT-HORA

Unidade de medida na indústria elétrica. Um kilowatt-hora é equivalente a 0.0949 metros cúbicos de gás.



LANÇA

Elemento metálico que se conecta à extremidade livre das mangueiras de uma rede contra incêndios, a fim de direcionar o jato de água.

LIQUEFAÇÃO

Operação que consiste em transformar o gás natural na zona da jazida para o estado líquido com o propósito de transportá-lo.

México: Processo em que um gás é submetido a temperaturas baixas e pressões altas produzindo com isto um líquido.

LINDEIRO

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é a linha que delimita uma propriedade com a via pública ou com propriedade de terceiros.

LINE-PACK, O GÁS DE LINHA

Chile: Volume de gás presente em um gasoduto em qualquer momento, comprimido à pressão de operação do gasoduto.

LINHA

No transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é a tubulação principal do Sistema de Transporte.

LINHA BASE DO TANQUE

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é a linha formada pela intersecção das faces interiores das chapas de fundo e do cilindro.

LINHA DE BASE

Chile: Descrição da área de influência do projeto ou atividade na situação "sem projeto". A área de influência é definida e justificada, para cada elemento afetado do meio ambiente, levando em consideração os impactos ambientais potenciais relevantes sobre eles, gerados pela instalação do projeto. Deverão ser descritos aqueles elementos do meio ambiente que se encontrem na área de influência do projeto e que dão origem à necessidade de apresentar um Estudo de Impacto Ambiental.

LINHA DE CARGA

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é a tubulação que conduz a produção de um processo ao Tanque ou Tanques de Armazenamento.

LINHA DE DESCARGA

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é a tubulação instalada para a saída ou descarga dos fluidos armazenados.

LINHA DE PROPRIEDADE

No Refino e processamento de Hidrocarbonetos, é a linha que delimita a propriedade com a via pública ou propriedades de terceiros (lindeiro).

LINHA SÍSMICA

Trajeto ou trilha para a execução de um levantamento sísmico.

LANTERNAS SEGURAS CONTRA EXPLOSÃO

São lanternas especiais que impedem por sua construção que uma faísca produzida em seu interior, por acendimento, apagamento ou curto circuito entre em contato com o ambiente exterior.

LÍQUIDO

Para propósitos do Armazenamento de Hidrocarbonetos é todo Hidrocarboneto com fluidez maior a uma penetração de 300 medido pelo ASTM D-5. Caso não esteja identificado, o termo líquido se refere a Líquidos inflamáveis e a Combustíveis Líquidos.

LIQUIDO CRIOGÊNICO

Gás liquefeito refrigerado, cujo ponto de ebulição sob pressão atmosférica é menor a 90°C (194°F).

Bolívia: Os líquidos do gás natural são essencialmente os hidrocarbonetos que podem ser extraídos na forma líquida do gás natural tal como se produz, podem ser comercializados separadamente tais como misturas de etano, Gás LP, pentano, propano, butano e isobutano e alguns hidrocarbonetos pesados.

Argentina: Partes de gás natural recuperadas em estado líquido nos separadores e instalações de tratamento dos gases. Entre os líquidos de gás natural se incluem o etano, o propano, os butanos, os pentanos, a gasolina natural e os condensados.

Podem conter também, em pequenas quantidades, produtos distintos aos hidrocarbonetos.

LIQUIDO ESTÁVEL

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é o Líquido não definido como instável.

LIQUIDO INSTÁVEL

Aquele líquido que em estado puro ou da forma como está, ou se comercializa ou se transporta, pode se polimerizar, condensar ou reagir subitamente sob condições de impacto, pressão ou temperatura.

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

Argentina: São líquidos, ou mistura de líquidos, ou líquidos contendo sólidos em solução ou suspensão que expelem vapores inflamáveis a uma temperatura igual ou inferior a sessenta graus Celsius e cinco décimos (60,5°C), ensaiados em crisol fechado ou não superior a sessenta e cinco graus Celsius e seis décimos (65,6°C), ensaiados em crisol aberto, conforme a normas nacionais ou internacionalmente aceitas.

LOCALIZAÇÃO REMOTA

Peru: No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é a localização em zona distante a 1200 m ou mais, de áreas povoadas ou industriais.

Para o caso do petróleo e gás, são os trabalhos de prospecção, perfuração, exploração e tratamento até a sua entrega em refinarias ou unidades de processamento.

LUCRO BRUTO

É a diferença entre as Vendas Líquidas e os custos correspondentes à produção e/

ou prestação dos produtos e/ou serviços vendidos.

LUCRO LÍQUIDO

É a Utilidade Operacional uma vez deduzidos os resultados financeiros, mais/menos Outras Receitas/Despesas não Operacionais, menos o débito pelo Imposto sobre o lucro, e mais/menos os Juros Minoritários.

LUCRO OPERACIONAL

Corresponde ao Lucro Bruto menos as Despesas de Administração e Comercialização, menos Despesas de Prospecção, mais/menos Resultados de Investimentos não Circulantes e mais/menos Outras Receitas/Despesas Operacionais.



MANUAL DE PROJETO

Peru: no caso do transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o documento que inclui os cálculos de fluxo, a memória descritiva, os planos gerais do projeto, especificações gerais de materiais e equipamentos e especificações gerais de construção.

MANUAL DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Peru: no Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos é o documento que contém os procedimentos detalhados para a operação do Sistema de Transporte, bem como os procedimentos e planos de manutenção das instalações.

MANUAL PARA A CONSTRUÇÃO

Peru: no Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o documento que contém as normas específicas de segurança para a construção e testes das Estações, Linha e demais instalações do Sistema de Transporte. Inclui os aspectos de segurança relacionados à construção do Sistema de Transporte.

MARCA

Colômbia: Conjunto de caracteres alfanuméricos inscritos de forma indelével sobre o cilindro, que cumpre os requisitos técnicos que para esse fim estabeleça o Ministério de Minas e Energia e que tornam possível a identificação do distribuidor proprietário do cilindro e responsável pela segurança do mesmo nos termos definidos na regulamentação.

MATERIAL PERIGOSO

Material que representa perigo além do referente a seu Ponto de Combustão ou de Ebulição. O perigo para o trabalhador, público em geral ou ao ambiente, pode provir de sua toxicidade, corrosividade, instabilidade, etc.

MBOE/D

Milhares de barris de petróleo equivalente por dia.

MCF

Milhares de pés cúbicos.

MCF/D

Milhares de pés cúbicos por dia

MEDIDOR DE TUBO DESLIZANTE

Indicador do nível de líquido variável no qual uma válvula de fechamento positivo relativamente pequena está localizada na extremidade exterior de um tubo reto, normalmente instalado em forma vertical, que se comunica com o interior do recipiente.

MEDIDOR FIXO DO NÍVEL DE LÍQUIDO

Indicador do nível de líquido que utiliza uma válvula de suspiro de fechamento positivo para indicar que o nível de líquido de um recipiente que está sendo cheio alcançou o ponto mínimo no qual este indicador se comunica com o nível líquido no interior do recipiente.

MEDIDOR FIXO DO NÍVEL MÁXIMO DE LÍQUIDO

Medidor fixo do nível de líquido que indica o nível de líquido no qual o recipiente está cheio até seu limite de enchimento máximo permitido.

MEDIDOR FLUTUANTE

Medidor construído com uma bóia instalada no interior do recipiente, que flutua na superfície do líquido e transmite sua posição a um dispositivo no exterior do recipiente, indicando o nível do líquido.

MEDIDOR ROTATÓRIO

Indicador do nível de líquido variável, que consiste em uma pequena válvula de suspiro de fechamento positivo localizada na extremidade exterior de um tubo que tem uma extremidade curvada no interior do recipiente, e que pode ser girada manualmente para determinar o nível de líquido no recipiente. Está equipado com um ponteiro e um *dial* externo para indicar o nível de líquido. Costuma-se chamá-lo também de “*rotary*”.

MEDIDOR VARIÁVEL DO NÍVEL DE LÍQUIDO

Dispositivo que indica o nível de líquido em um recipiente ao longo de um intervalo de níveis.

MERCADO SPOT

Peru: Mercado internacional onde o cru ou seus derivados são vendidos para entrega imediata a preço corrente (preço “*spot*”).

Bolívia: Mercado internacional onde óleo ou derivados são intercambiados para entrega imediata ao preço vigente (o “preço *spot*”).

METRO CÚBICO (M³)

Unidade de medida de volume do Sistema Métrico Decimal, equivalente a 6,289 bl e 264,170 gl americanos.

METRO CUBICO PADRÃO (m³ (ST))

Quantidade de Gás Natural que ocupa um metro cúbico (m³) a uma temperatura de quinze graus centígrados (15°C) e a uma pressão absoluta de um mil e treze (1013 mbar).

MISTURADOR GÁS - AR

Dispositivo ou sistema de tubulações e controles que mistura vapor de Gás LP com ar para produzir um gás misturado de um poder calorífico mais baixo que o Gás LP.

MIGRAÇÃO

Deslocamento do petróleo através das rochas.

Migração primária é o movimento do cru desde a rocha-mãe até rocha-armazém. A migração secundária consiste no deslocamento do petróleo da rocha-armazém à trincheira onde se acumula.

MMBL

Milhões de barris.

MMBOE

Milhões de barris de petróleo equivalente.

MMCFD

Milhões de pés cúbicos de gás por dia.

MOLINETE (WINCHE)

Equipamento utilizado para levantar pesos com cabo de aço nas atividades de Exploração e Exploração de Hidrocarbonetos.

MULTIVÁLVULA DE CONEXÃO AUTOMÁTICA (CONEXÃO RÁPIDA)

Venezuela: Acessório utilizado nos cilindros com capacidade de até 10 kg de Gás LP, cuja conexão de serviço e enchimento não requer ferramentas para sua conexão com o regulador.

MULTIVÁLVULA DE CONEXÃO MECÂNICA

Venezuela: Acessório utilizado nos cilindros para Gás LP, cuja conexão de serviço e enchimento requer ferramentas apropriadas para sua conexão com o regulador, diretamente, no caso de cilindros de até 10 kg de capacidade, ou através da conexão mecânica flexível “Rabo de Porco”, para os cilindros de maior capacidade.

MUDANÇA CLIMÁTICA

Importante variação estatística no estado do clima ou em sua variabilidade, que persiste durante um período extenso (normalmente décadas ou mais).

A mudança climática pode ser devido a processos naturais internos ou a mudanças forçadas externas, ou então a mudanças persistentes antropogênicas na composição da atmosfera ou no uso da terra. Deve ser levado em consideração que a Convenção Marco das Nações Unidas sobre a Mudança Climática (CMCC), no Artigo 1, define “mudança climática”, como: “uma mudança do clima atribuída direta ou indiretamente à atividade humana que altera a composição da atmosfera mundial e que se soma à variabilidade natural do clima observada durante períodos de tempo comparáveis”. A UNFCCC distingue entre “mudança climática”, atribuída a atividades humanas que alteram a composição atmosférica, e “variabilidade climática”, atribuída a causas naturais. Veja também Variabilidade climática.

N

NAFTA VIRGEM

É um derivado de refinaria, sendo utilizada como uma matéria prima da indústria petroquímica. Não é um produto empregado como fonte energética.

NAVIO-TANQUE

México: Navio dividido em compartimentos que são utilizados para o transporte de petróleo bruto e/ou seus derivados. É o meio de transporte de custo unitário de operação relativamente baixo e que permite a realização de grandes economias de escala. No entanto, seus requisitos de infraestrutura são grandes e dispendiosos, tanto para a aquisição do navio-tanque quanto para a realização das obras portuárias que exigem para operar. É um meio de transporte muito adequado quando se trata de movimentar grandes volumes em grandes distâncias.

NEC

Abreviatura de "*National Electrical Code*" ou Código Nacional de Eletricidade de U.S.A.

NÍVEL MÁXIMO PERMISSÍVEL

Grau de concentração de um elemento ou substância potencialmente prejudicial para a saúde e sobrevivência humana, bem como da flora e fauna.

NOVA INSTALAÇÃO

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é qualquer Ampliação ou Extensão Transporte, em conformidade com as Condições de Acesso.

NTP

Peru: Norma Técnica Peruana.



OBRIGAÇÃO NEGOCIÁVEL (BÔNUS)

Título de dívida emitido por uma companhia ou entidade governamental. Geralmente cotam em Bolsas ou mercados autorregulados e podem ser comprados pelo público em geral. Normalmente pagam juros de forma regular e o capital é repagado em quotas ou em sua totalidade ao final do prazo estabelecido.

OCTANO

Índice de uma escala convencional usado para identificar, por meio de valores numéricos, as propriedades antidetonantes das naftas.

ODORIZANTE

Bolívia: Substância tal como o mercaptano, com odor característico, que se adiciona ao gás natural inodoro ou a líquidos do gás natural quando são empregados como combustíveis, a fim de permitir sua detecção.

OFF SHORE

Termo inglês que significa fora da costa. Refere-se às atividades petrolíferas realizadas na plataforma continental e em águas internacionais.

OLEFINAS

Grupo de hidrocarbonetos, incluindo etileno e propileno, de especial importância como insumo à indústria química.

OLEODUTO

Tubulação geralmente subterrânea para transportar petróleo a curtas e largas distâncias. Nestas últimas se utilizam estações de bombeamento.

ON SHORE

Termo inglês que significa sobre a terra ou costa adentro e com o que se representa a atividade petrolífera realizada em terra.

OPEP

Sigla da Organização de Países Exportadores de Petróleo.

OPERAÇÃO

No Armazenamento de Hidrocarbonetos é o termo geral que inclui mas que não se limita ao uso, transferência, armazenamento e processamento de líquidos.

OPERADOR DE UNIDADE DE ABASTECIMENTO

Pessoa responsável por operar uma Unidade de Abastecimento.

OSINERGMIN

Peru: Organismo Supervisor do Investimento em Energia e Mineração.

P

PARAFINAS

Resíduos extraídos após a desparafinação dos óleos lubrificantes; em outros países é conhecida como cera de petróleo. Suas principais características são serem incolores, inodoras e translúcidas.

PÁTIO DE MANOBRAS

Área onde os caminhões podem efetuar em baixa velocidade as manobras necessárias para operar, com certa comodidade, na carga ou descarga de produtos ou botijões.

PEAK-SHAVING

Argentina: Termo inglês utilizado para se referir aos reservatórios, natural ou artificial, adequados para armazenar gás e assegurar o seu fornecimento nos períodos críticos ou nos picos de consumo.

Literalmente significa fatiar ou escovar uma cúspide ou um pico.

PERDA DA RESPIRAÇÃO

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é a perda associada com a expansão e contração do espaço ocupado pelos vapores, resultado dos ciclos de temperatura diária ou qualquer outro ciclo de temperatura do ambiente.

PERFILAGEM DE POÇOS

Técnica que permite a medição, ao longo do Poço, das características petrofísicas das formações geológicas e dos fluidos contidos nelas, podendo permitir a sua interpretação um prognóstico sobre o po-

tencial de hidrocarbonetos. É controlada desde a superfície, e a sua informação ajuda na tomada de decisões nas operações de Completação e Recondicionamento. O produto a ser obtido é um Perfil ou Registro do Poço.

PERFURAÇÃO

Operação que consiste em perfurar o subsolo com a ajuda de ferramentas apropriadas para buscar e extrair hidrocarbonetos.

PERMEABILIDADE

Capacidade de uma rocha de deixar-se atravessar por um fluido.

PERUPETRO S.A.

Peru: A Agência Nacional dos Hidrocarbonetos.

PESSOA

Pessoa física ou jurídica, nacional ou estrangeira.

PESSOA COMPETENTE

Pessoa que tem a necessária capacitação no âmbito acadêmico relacionado com os Hidrocarbonetos para a operação de um processo particular ou tipo de unidade ou equipamento ou situação de emergência e que tem sido devidamente autorizada pela sua instituição para realizar esse trabalho.

PETRÓLEO

Mistura de Hidrocarbonetos que se encontram em estado líquido às condições iniciais de pressão e temperatura do Reservatório e que geralmente se mantém em estado líquido em condições atmosféricas. Não inclui condensados, Líquidos do Gás Natural ou Gás Natural Liquefeito.

PETRÓLEO BRUTO

Petróleo bruto, ou seja, que ainda não recebeu qualquer processo de refino.

PETRÓLEO CRU

Mistura de Hidrocarbonetos que tem um ponto de inflamação menor 65,6°C e que não foi processado em Refinarias.

PETRÓLEO DRENADO

No Armazenamento de Hidrocarbonetos é qualquer Hidrocarboneto refinado ou não, que esteja fora de especificação por contaminação ou erros de refino.

PETROQUÍMICA

Indústria química que utiliza hidrocarbonetos ou seus derivados como matéria prima para elaborar produtos químicos de uso industrial ou comercial.

PETROQUÍMICA BÁSICA

Indústria petroquímica que realiza a primeira transformação dos hidrocarbonetos.

PICO DIÁRIO

O volume máximo de gás entregue em um dia qualquer durante um período determinado (usualmente um ano).

PISCINAS OU PISCINÕES

Cavidades de superfície, de caráter natural ou construídas na vizinhança dos poços ou dos separadores de água onde se depositam as misturas de petróleos e de água salgada originadas nos derrames durante a perfuração ou nas purgas de petróleo durante a extração.

PLANO DE ABANDONO

É o conjunto de ações para abandonar uma área ou instalação, corrigir qualquer condição adversa ambiental e implementar o condicionamento que for necessário para a área voltar ao seu estado natural ou deixá-la em condições apropriadas para um novo uso. Este Plano inclui medidas a serem adotadas para evitar efeitos adversos ao ambiente por ação de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos que possam existir ou que possam aflorar com posterioridade.

PLANO DE CONTINGÊNCIAS

Peru: Aquele que detalha as ações a serem realizadas no caso de emergências, como resultado de derrames, fugas, incêndios, desastres naturais, etc. Deve incluir a seguinte informação: 1. A organização respectiva e o procedimento para controlar a emergência. 2. Procedimento a ser seguido para relatar o incidente e para estabelecer uma comunicação entre o pessoal do local onde ocorreu a emergência,

o pessoal executivo do estabelecimento, o OSINERGMIN, a Direção Geral de Hidrocarbonetos e outras entidades, conforme for requerido. 3. Procedimento para o treinamento do pessoal do estabelecimento em técnicas de emergência e resposta. 4. Descrição geral da área de operações. 5. Lista do tipo de equipamentos a serem utilizados para enfrentar as emergências. 6. Lista de contratadas ou pessoas que fazem parte da organização de resposta, incluindo apoio médico, outros serviços e logística.

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL (PMA)

É o plano operacional que contempla a execução de práticas ambientais, elaboração de medidas de mitigação, prevenção de riscos, contingências e a implementação de sistemas de informação ambiental para o desenvolvimento das unidades operacionais ou projetos a fim de cumprir com a legislação ambiental e garantir que sejam atingidos os padrões que sejam estabelecidos.

PLATAFORMA AUTOELEVATÓRIA

Plataforma de perfuração em águas pouco profundas que não se apoia no fundo marinho. Conhecidas também com o termo "jack-up".

PLATAFORMA DE BOTIJÕES

Local onde com instalações adequadas se efetua o armazenamento dos botijões cheios e/ou vazios.

PLATAFORMA SEMISSUBMERGÍVEL

Plataforma de perfuração para águas profundas que não se apoia no fundo marinho.

POÇO

Cavidade na crosta terrestre como resultado da perfuração efetuada para descobrir ou produzir Hidrocarbonetos, injetar água ou gás ou outros objetivos.

POÇO ABANDONADO

Um Poço que não será ou voltará a ser ativo por ter resultado seco, por ter deixado de produzir ou porque por alguma outra razão não pode ser operacional. Requer ser selado convenientemente com tampões para evitar a fuga dos fluidos que contém, de um reservatório a outro, ou à superfície.

POÇO ARTESIANO

Um Poço no qual a água ou o óleo fluem à superfície sem o uso de bombas, pelo fato de a pressão do reservatório ser maior que a pressão hidrostática, elevando o fluido até a superfície.

PODER CALORÍFICO

México: Quantidade de calor produzida pela combustão completa de uma substância combustível. Esta pode ser medida seca ou saturada com vapor de água; "líquida" ou "bruta". O termo "bruta" significa que o vapor de água produzido durante a combustão foi condensado a líquido, liberando assim seu calor latente. Por outro lado, "líquida" significa que a

água se mantém como vapor. A convenção utilizada é “seca” e “bruta”.

Bolívia: A quantidade de calor produzido pela combustão completa de um combustível. Pode ser medido seco ou saturado com vapor de água; e líquido ou bruto. (“Bruto” significa que a água produzida durante a combustão foi condensada em líquido, liberando assim seu calor latente; “Líquido” significa que a água permanece como vapor). A convenção geral é chamar seco ou bruto.

POLIDUTO

Argentina: Diz-se de uma tubulação ou duto que alternadamente ou simultaneamente é utilizado para o transporte de distintos produtos líquidos, gasosos ou semi-gasosos.

Peru: Duto usado para o transporte de produtos petrolíferos e petroquímicos.

POLUIÇÃO

Ação que resulta na introdução de poluentes no ambiente.

POLUENTE

Material, substância ou energia que ao juntar-se ou atuando sobre o ambiente, degradam sua qualidade original para níveis não próprios para a saúde e o bem-estar humano, colocando em risco os ecossistemas naturais.

PONTO DE VENDA (estação de carga posto de gasolina)

Toda a instalação destinada ao despacho de combustíveis por bomba.

PONTOS DE CARGA

Na Comercialização de Hidrocarbonetos, são os Pontos de Despacho.

PONTO DE EBULIÇÃO

A temperatura na qual um líquido exerce uma pressão de vapor de 1,033 Kg/cm² abs (14,7 psia).

Argentina: Temperatura na qual um líquido converte-se em vapor. É a temperatura na qual o líquido equipara a pressão exercida sobre ele. Varia conforme a pressão a que estiver submetido um líquido. O ponto de ebulição de um líquido é a temperatura na qual ferve à pressão atmosférica. Na pressão atmosférica normal o propano puro ferve a -42°C (-44°F), o butano a -0,55°C (31°F). Como comparação a água ferve a 100°C (212°F).

PONTO DE EBULIÇÃO INICIAL DAS MISTURAS

É a temperatura da mistura na qual o primeiro borbulhamento ou fervura se inicia.

PONTO DE ENTREGA

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos é o ponto no qual o Concessionário entrega os Hidrocarbonetos transportados ao Usuário.

PONTO DE ESCORRIMENTO OU FLUIDEZ

A menor temperatura na qual um líquido pode fluir.

PONTO DE INFLAMAÇÃO

A mínima temperatura de um Líquido, com a qual suficiente vapor é produzido para formar uma mistura explosiva com ar, próxima da superfície do Líquido ou dentro do recipiente usado, determinada por procedimentos e equipamentos apropriados.

PONTO DE RECEBIMENTO

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o ponto no qual o Concessionário recebe os Hidrocarbonetos para o seu Transporte.

PONTO DE CONDENSAÇÃO

Define-se como ponto de condensação de um vapor a uma temperatura (e a uma pressão dada) na qual a condensação do vapor se inicia. Obviamente o ponto de condensação de um vapor de um composto simples puro é o mesmo que o ponto de ebulição do líquido correspondente em uma pressão dada.

PONTO DE VENDA DE CILINDROS DE GÁS LP

Colômbia: Instalação para a venda de cilindros de Gás LP a usuários finais, localizada dentro dos prédios de outro es-

tabelecimento comercial não dedicado exclusivamente a essa atividade, o qual foi autorizado para este fim pelo Ministério de Minas e Energia e conta com a aprovação vigente das autoridades competentes.

POSTOS

Peru: Estabelecimento de Venda ao Público de Combustíveis Líquidos, dedicado à comercialização de combustíveis através de bombas de combustível e/ ou distribuidores, exclusivamente. Pode vender querosene sujeitando-se às demais disposições legais sobre a matéria. Da mesma forma, poderá vender lubrificantes, filtros, baterias, pneus e acessórios para automotivos.

POSTO DE CARGA CATIVA DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO AUTOMOTIVO (G.L.P.A)

Argentina: Instalação composta por tanques de armazenamento de Gás LP, sistema de abastecedor e demais componentes que uma empresa utiliza em uso interno para abastecer de Gás Liquefeito de Petróleo Automotivo (G.L.P.A) a sua frota automotiva cativa.

POSTO DE GASOLINA

Peru: Estabelecimento de Venda ao Público de Combustíveis Líquidos através de bombas de combustíveis e/ou distribuidores exclusivamente; e que também oferecem outros serviços em instalações adequadas, tais como: a) Lavagem e lubrificação; b) Troca de Óleo e Filtros; c) Venda de pneus,

lubrificantes, aditivos, baterias, acessórios e demais artigos afins; d) Troca, reparo, alinhamento e balanceamento de pneus; e) Trabalhos de manutenção automotiva; f) Venda de artigos próprios de um Mini mercado; g) Venda de Gás LP para uso doméstico em cilindros, cumprindo com os requisitos estabelecidos no presente Regulamento e o Regulamento específico; ficando proibido o enchimento de cilindros de Gás LP para uso doméstico; h) Venda de Gás LP para uso automotivo, sujeitando-se ao Regulamento específico; i) Venda de querosene, sujeitando-se às disposições legais sobre a matéria; j) Qualquer outra atividade comercial ligada à prestação de serviços ao público em suas instalações, sem que interfira com seu normal funcionamento nem afete a segurança do estabelecimento.

POSTO DE GÁS LP

Equipamentos fixos nos quais o Gás LP é armazenado e despachado em recipientes portáteis. A característica fundamental que diferencia os abastecedores de combustível para veículos e os postos de gasolina das unidades de granel ou industriais é que as pessoas (além dos empregados) também têm acesso à instalação.

POROSIDADE

No caso das rochas sedimentares, é o espaço vazio entre os grãos, incluindo a cimentação, se for o caso. Pode se apresentar em rochas ígneas como consequência da sua gênese ou de fraturas.

PREÇO MÁXIMO REGULADO DE GÁS LP

Colômbia: É o preço máximo que por todo conceito paga o distribuidor pelo Gás LP entregue pelo comerciante atacadista, no ponto de entrada ao sistema de transporte ou nas instalações que para entrega direta adequar o segundo, nas condições e quantidades acordadas no contrato firme celebrado entre eles. Este preço é estabelecido pela CREG para cada ponto de fornecimento indicado na Resolução respectiva.

PREÇOS DE PARIDADE

Chile: Cotação média observada nos mercados internacionais relevantes dos combustíveis, incluídos os custos de transporte, seguros e outros quando corresponder.

PRESSÃO DE VAPOR

É a pressão absoluta, medida em libras por polegada quadrada (psia), exercida pelos vapores de um líquido; conforme se determina segundo a norma ASTM D323, Método padrão de Teste de Pressão de Vapor de Produtos de Petróleo (NFPA 30).

PRESSÃO DE VAPOR REID

É a medida da pressão de vapor das gasolinas na presença de ar a uma temperatura de 37,8°C (100°F).

PRIMEIROS SOCORROS

Cuidados e ações imediatas que devem ser dadas a uma pessoa acidentada, sinistra ou doente, até que receba atendimento médico especializado, caso seja necessário.

PROCEDIMENTO DE TRABALHO OU PERFIL DE SEGURANÇA

Aquele que estabelece a sequência de ações, a forma correta de execução, o equipamento de segurança requerido e demais informações necessárias para realizar cada trabalho específico de maneira segura.

PROCESSO

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, implica uma sequência integrada de operações, as quais podem ser físicas ou químicas. O seu termo geral inclui a separação, destilação, preparação, purificação, mudança de estado, polimerização, craqueamento, etc, não sendo esta listagem de caráter taxativa.

PRODUÇÃO

Atividade cuja finalidade é o fluxo e manipulação de Hidrocarbonetos. Inclui a operação de Poços, equipamentos, tubulações, tratamento e medição de Hidrocarbonetos e todo tipo de operações de recuperação primária e melhorada, até o Ponto de Fiscalização.

PRODUÇÃO FISCALIZADA DE HIDROCARBONETOS

São os Hidrocarbonetos produzidos em determinada Área de Contrato, medidos e fiscalizados sob termos e condições acordados em cada Contrato.

PRODUTO REGULADO

Bolívia: Qualquer produto derivado dos hidrocarbonetos que tem um preço final regulado. Os produtos regulados são: Ga-

solina Premium, Gasolina Especial, Gasolina de Aviação Grau 100, Gás LP, Querosene, Jet Fuel A-1, Diesel e Óleo Combustível.

PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL

É o programa onde são descritas as ações e investimentos necessários para cumprir com o Regulamento de Proteção Ambiental em Atividades de Hidrocarbonetos.

PROGRAMA DE GERÊNCIA DE RISCOS

Aquele que tem uma vigência anual e contém os objetivos e as atividades a serem desenvolvidas nesse período, voltados à obtenção e manutenção de condições de segurança ótimas.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO

É a amostragem sistemática, com métodos e tecnologia adequada ao meio em que se realiza o estudo, baseado nos protocolos emitidos pelo MEM, para avaliar a qualidade ambiental e a dos afluentes e emissões lançados no ambiente.

PROPANO

Peru: Hidrocarboneto de cadeia aberta que tem 3 (três) átomos de carbono.

Chile: Composto da química orgânica que contém 3 átomos de carbono. É um dos principais componentes do gás liquefeito e também em combinação com ar (propano ar) é utilizado como substituto do gás natural.

Bolívia: Gás, um dos componentes do gás natural. Hidrocarboneto que se encontra

em pequenas quantidades no gás natural, consiste de três átomos de carbono e oito de hidrogênio; gasoso em condições normais. É empregado como combustível automotivo, para cozinhar e para calefação. Sob pressão atmosférica o propano se liquefaz a -42°C .

PROTEÇÃO AMBIENTAL

É o conjunto de ações de ordem humana, social, técnica, legal e econômica, que tem por objeto proteger as áreas de influência por ação da realização de Atividades de Hidrocarbonetos, evitando a sua degradação a níveis prejudiciais que afetem o ecossistema, a saúde e atentem contra o bem-estar humano.

PROTEÇÃO CATÓDICA

Técnica para evitar a corrosão de uma superfície metálica, mediante a conversão desta superfície no cátodo de uma célula eletroquímica.

PROTOCOLO DE MONITORAMENTO

Na Proteção Ambiental das Atividades de Hidrocarbonetos, é o documento onde se estabelecem os procedimentos específicos que deverão ser seguidos de forma obrigatória para obter resultados comparáveis entre as diferentes empresas da atividade.

PSIA

Libras por polegada quadrada absoluta, sendo o ponto de referência zero (0) libras de pressão absoluta ou vazio total (0,0 psig = 14,7 psia).

PDVSA

Venezuela: Petróleos de Venezuela S.A.



QUALIFICAÇÃO (DE EMPRESAS PETROLÍFERAS)

A determinação, sob prévia avaliação, da capacidade técnica, legal, econômica e financeira de uma companhia de petróleo para dar início a suas obrigações contratuais, em função das características da área solicitada, dos investimentos previsivelmente requeridos e o rigoroso cumprimento das normas de proteção ambiental.

QUEIMADOR

Aparelho destinado a facilitar a combustão do carvão ou dos carburantes líquidos ou gasosos no local das caldeiras ou de outras instalações térmicas.

QUEIMADOR DE CAMPO

Dispositivo para a queima controlada e segura do gás que não está sendo utilizado por razões comerciais ou técnicas. Costuma usar-se em caso de acidentes como tombamentos de caminhões e em geral quando não for possível a sua transferência ou a remoção dos vapores.

QUEIMADOR VAPORIZADOR

Queimador que também vaporiza Gás LP líquido antes de queimá-lo. Também costuma ser denominado como "queimador de líquido autovaporizante".

QUEROSENE

Um óleo meio leve procedente do refino do petróleo, intermediário entre o diesel e a gasolina; utilizado para iluminação e calefação e também como combustível para os motores dos aviões a jato e os de turbo-hélice.

QUILOCALORIA

Mil calorias. Unidade de calor usada na indústria química de processo.

QUILOGRAMA

Unidade de massa no Sistema Internacional de Medida. É igual à massa do protótipo internacional do quilograma armazenado no Escritório de Pesos e Medidas de Paris.



R

RAMAL

O Duto secundário que, conectado ao Duto original, permite o Transporte de Hidrocarbonetos para pontos divergentes da rota do Duto original.

RASPA-TUBO

Ferramenta usada para: a) Separação de produtos (raspa-tubo separador, esfera); b) Realizar a limpeza interna da tubulação (raspa-tubo de limpeza); c) Inspeccionar o grau de corrosão, defeitos e sua localização na Linha do Sistema de Transporte (raspa-tubos inteligentes); d) Determinar a localização espacial da Linha (raspa-tubo de Navegação Inercial).

RECIPIENTE

Qualquer contêiner, (incluindo cilindros, tanques, tanques portáteis e tanques de carga, utilizados para transportar ou armazenar Gás LP).

RECIPIENTE MONTICULADO

Recipiente que responde aos requisitos ASME projetado para serviço sob terra, instalado acima da profundidade mínima requerida para o serviço sob terra e coberto com terra, areia ou outro material; ou um recipiente que responde aos requisitos ASME projetado para serviço sobre superfície, instalado acima do nível e coberto com terra, areia ou outro material. (Incluindo cilindros, tanques, tanques portáteis e tanques de carga, utilizados para transportar ou armazenar Gás LP).

RECIPIENTE MÓVEL

Recipiente que está instalado permanentemente em um veículo e conectado para usos distintos do abastecimento de combustível para motores.

RECIPIENTE PORTÁTIL

Recipiente projetado para movimentar-se facilmente, diferente daqueles projetados para instalações fixas. Os recipientes portáteis projetados para o transporte incluem cilindros, tanques de carga e tanques portáteis. Aqueles recipientes que estão projetados para se movimentar facilmente de um ponto de utilização a outro, mas que estão basicamente vazios de produto constituem recipientes de armazenamento portáteis.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS LP

Redes de fluxo de Gás LP do recipiente até o ponto de consumo.

REFINARIA

Bolívia: Complexo de instalações no qual o petróleo cru é separado em frações leves e pesadas, as quais são convertidas em produtos aproveitáveis ou insumos.

Chile: Em termos petrolíferos, é uma unidade industrial que transforma petróleo cru em produtos derivados ou refinados. Em uma refinaria de petróleo a principal unidade de processo é a destilação primária e é a que define o tamanho do restante das unidades. Os principais produtos derivados são gás liquefeito, gasolina, que-rosene, petróleo diesel, petróleos combustíveis, solventes e asfalto. As refinarias

que existem no Chile são Refinería Aconcagua, Refinería Bío Bío e Refinería Gregorio, pertencentes ao grupo ENAP.

México: Centro de trabalho onde o petróleo cru se transforma em seus derivados. Esta transformação é obtida mediante os processos de: destilação atmosférica, destilação a vácuo, hidrodessulfurização, desintegração térmica, desintegração catalítica, alquilação e reforma catalítica entre outros.

Peru: Instalação industrial, na qual o Petróleo, gasolinas naturais ou outras fontes de Hidrocarbonetos são convertidos em Combustíveis Líquidos. Pode incluir a elaboração de produtos diferentes dos combustíveis como Lubrificantes, Asfaltos e Piches, Solventes, etc.

REFINARIA COM ESQUEMA HYDROSKIMMING

Uma refinaria com uma configuração que inclui somente destilação, reforma e algum hidrotreatamento.

REGISTRO DE HIDROCARBONETOS

Peru: Registro constitutivo unificado onde se inscrevem as pessoas que desenvolvem Atividades de Hidrocarbonetos.

REGULAMENTO INTERNO DE SEGURANÇA INTEGRAL

O desenvolvido pela Empresa Autorizada, que contém as normas e disposições próprias de cada Atividade de Hidrocarbone-

tos, com a finalidade de regular o curso do trabalho, para que este se desenvolva em ótimas condições de segurança.

REGULADOR DE PRESSÃO

Dispositivo destinado a reduzir e manter constante a pressão de saída em um valor nominal dentro de certos limites especificados.

REGULADOR DE ALTA PRESSÃO

Regulador de pressão para o serviço com Gás LP líquido ou vapor, projetado para reduzir a pressão do recipiente a uma pressão inferior maior que 1,0 psig.

REGULADOR DE COMUTAÇÃO AUTOMÁTICA

Regulador integral de dois estágios que combina dois reguladores de alta pressão e um regulador de segundo estágio em uma mesma unidade, projetada para o uso em instalações de cilindros múltiplos.

REGULADOR DE ESTÁGIO ÚNICO

Regulador de pressão para o serviço com vapor de Gás LP, projetado para reduzir a pressão do recipiente a 1,0 psig ou menos.

REGULADOR DE PRESSÃO DE LINHA

Regulador de pressão, sem um dispositivo integral de proteção de sobrepressão para o serviço com vapor de Gás LP, projetado para a instalação no interior de um prédio

para reduzir uma pressão nominal de entrada de 2-psi a 14 polegadas de coluna de água (4 kPa) ou menos.

REGULADOR DE PRIMEIRO ESTÁGIO

Regulador de pressão para o serviço com vapor de Gás LP, projetado para reduzir a pressão do recipiente a 10,0 psig ou menos.

REGULADOR DE PRIMEIRO ESTÁGIO

Regulador de pressão para o serviço com vapor de Gás LP, projetado para reduzir a pressão de saída do regulador de primeiro estágio a 14 polegadas de coluna de água (4 kPa) ou menos.

RELAÇÃO GÁS/PETRÓLEO

Volume de gás produzido simultaneamente por um poço com relação a cada metro cúbico de petróleo.

RELATÓRIO TÉCNICO FAVORÁVEL

Peru: Aquele emitido pelo OSINERGMIN para indicar que a instalação ou Meio de Transporte cumpre com os requisitos indicados nas normas respectivas.

RESERVAS

Argentina: Consistem no volume estimado de petróleo cru, gás natural, gases líquidos naturais, e outras substâncias associadas que sejam consideradas comercialmente recuperáveis de acúmulos conhecidos conforme a informação prévia, sob condições econômicas existentes, práticas operacionais estabelecidas,

e sob leis e regulações em vigência nesse momento. A informação necessária para a determinação estimada de tais reservas é obtida de interpretações geológicas e/ou dados de engenharia disponíveis no momento de tal estimativa.

RESERVAS POSSÍVEIS

São as Reservas de Hidrocarbonetos com menor grau de certeza de serem recuperadas que as Provadas e as Prováveis.

RESERVAS PROVÁVEIS

São as Reservas de Hidrocarbonetos estimadas com um baixo grau de probabilidade, insuficiente para definir se podem ser recuperadas.

RESERVAS PROVADAS

Peru: Quantidades de Hidrocarbonetos estimadas a uma data determinada, cuja existência está demonstrada com uma certeza razoável por informações geológicas e de engenharia, e que podem ser recuperadas sob as condições econômicas, métodos de operação e regulações governamentais vigentes.

Venezuela: Volumes de hidrocarbonetos gasosos que com razoável certeza, estima-se que existem nas jazidas e podem ser produzidos, com as condições tecnológicas e econômicas existentes.

RESERVAS PROVADAS DESENVOLVIDAS

Hidrocarbonetos que podem ser razoavelmente recuperados dos Poços existentes com adequados métodos de operação e condições econômicas existentes. As Reservas a serem obtidas por Recuperação Melhorada podem ser consideradas Desenvolvidas só após ser instalado um projeto de Recuperação Melhorada.

RESERVAS PROVADAS NÃO DESENVOLVIDAS

São as Reservas de Hidrocarbonetos adicionais que se espera que sejam recuperadas pela perfuração futura de Poços, aprofundamento de Poços existentes em um Reservatório diferente, ou pela instalação de um Projeto de Recuperação Melhorada.

RESERVATÓRIO

Estrato ou estratos no subsolo, que estejam produzindo ou que se tenha provado que sejam capazes de produzir Hidrocarbonetos, que têm um sistema comum de pressão em toda a sua extensão, e que podem fazer parte de uma jazida.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO OU INSTALAÇÃO DE HIDROCARBONETOS

Peru: Na Proteção Ambiental nas Atividades de Hidrocarbonetos, é a Pessoa cuja atividade se desenvolve dentro do território nacional e tem a seu cargo ou participa do desenho e da realização de projetos, execução de obras, operação e manutenção de Instalações relacionadas com as Atividades de Hidrocarbonetos.

RETROCESSO DE CHAMA

Conhecido como “*flash back*”, é a reignição de vapores após o fogo parecer apagado. Geralmente se produz por um ponto de fogo oculto ou por não esfriar os vapores abaixo da sua temperatura de ignição.

ROCHA ARMAZÉM

Rocha permeável e porosa na qual se concentraram hidrocarbonetos.

ROCHA FECHAMENTO

Série de rochas impermeáveis sobrepostas às rochas reservatório que impedem a fuga dos hidrocarbonetos e a sua dispersão para a superfície do solo.

ROCHA MÃE

Rocha sedimentar que contém grande quantidade de matéria orgânica que originou a formação de quantidades apreciáveis de petróleo e/ou gás.

ROYALTIES

Proporção do valor do petróleo cru ou gás medido em boca de poço que se reconhece ao Estado proprietário, provincial ou nacional, conforme corresponder, das jazidas.



SATURAÇÃO

Volume de petróleo ou de gás em uma rocha com respeito ao volume de água.

SELO DE TETO FLUTUANTE

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é o mecanismo que sela o espaço entre a periferia do teto flutuante e o cilindro do Tanque.

SEGURANÇA

As disciplinas de segurança e o conjunto de normas técnicas e disposições nacionais ou internacionais aplicáveis, tendentes a prevenir, eliminar ou controlar as possíveis causas de acidentes, danos ao ambiente, riscos industriais ou doenças ocupacionais as quais está exposto o trabalhador e as Instalações, nas Atividades de Hidrocarbonetos e suas áreas de influência.

SEGURO CONTRA EXPLOÇÃO

É uma instalação ou um elemento construído de tal forma que produzida uma explosão de gases que eventualmente se encontrem introduzidos nela, a mesma não pode propagar-se ao exterior. Este tipo de elemento não necessariamente deve ser estancos ou à prova d'água.

Também estes elementos ou instalações são denominados como "antiexplosivos".

SEPARADOR

Aparelho colocado entre o poço e o pátio de tanques para separar o petróleo cru do gás natural e da água.

SERVIÇO

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o Serviço proporcionado pelo Concessionário mediante o Sistema de Transporte.

Na Distribuição de Hidrocarbonetos por Dutos, é o Serviço proporcionado pelo Concessionário mediante o Sistema de Distribuição.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Organização ou serviço que conta com pessoal capacitado para operar equipamentos de controle de incêndios e outras emergências. O serviço está relacionado ao tipo, tamanho e localização da instalação.

SERVIÇO FIRME

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o que presta o Concessionário com a condição de que o fluxo de Hidrocarbonetos não tenha interrupções, até o volume contratado, sujeito ao Contrato de Transporte.

SERVIÇO INTERROMPÍVEL

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é o que presta o Concessionário com a condição de que o fluxo de Hidrocarbonetos possa ser interrompido a critério do Concessionário, sujeito ao Contrato de Transporte.

SERVIÇOS E ÁREAS EXTERIORES

No Refino e Processamento de Hidrocarbonetos, são os sistemas de geração e distri-

buição de serviços industriais necessários para a operação das unidades de processo, tais como vapor, energia elétrica, água crua e tratada, bem como os sistemas de armazenamento, tratamento de efluentes, queimadores, etc., que estão localizados fora das Unidades de Processo.

SCHEDULE

(Ver Cédula)

SÍMBOLO IDENTIFICADOR

Colômbia: Símbolo que acompanha a marca do distribuidor colocada nos cilindros, o qual se constitui, para todos os fins, na imagem identificadora do novo esquema de prestação do serviço de Gás LP através de cilindros marcados de propriedade do distribuidor. O símbolo identificador será definido pela CREG em resolução separada.

SINDICATO

Associação de trabalhadores que cumprem as suas funções em uma mesma dependência ou entidade constituída para o estudo, melhoramento e defesa dos seus interesses comuns.

SINISTRO

Qualquer evento inesperado que venha causar severo dano ao equipamento e instalações destinadas às Atividades de Hidrocarbonetos, ou perdas consideráveis no processo produtivo, etc. Entre os principais sinistros capazes de merecer relatórios, serão levados em conta os seguintes:

- Incêndios
- Explosões

- Sismos
- Derrame de Hidrocarbonetos
- Derrame de produtos químicos
- Desastres aéreos
- Desastres fluviais
- Desastres terrestres
- Epidemias/Intoxicações massivas
- Atentados/Sabotagens
- Incursões terroristas
- Situações de comoção civil, motins.

Argentina: Contingência de caráter inesperado e violento que afeta o funcionamento normal de um sistema, destrói bens e/ou produz vítimas. Também se dá esta denominação a um incêndio de grandes proporções.

SISMÓGRAFO

Aparelho para detectar e medir as ondas sísmicas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (SEIA):

Chile: Consiste em um conjunto de procedimentos que envolvem o titular de um projeto ou atividade com a autoridade ambiental, através de uma Declaração de Impacto Ambiental (DIA) ou um Estudo de Impacto Ambiental (EIA), para demonstrar que o projeto cumpre com as normas ambientais, ou que assume adequadamente os impactos ambientais que gera. A autoridade, por sua parte, deve verificar e certificar o cumprimento de tais normas e qualificar a pertinência e qualidade das medidas propostas. Este ato se realiza com anterioridade à execução do projeto.

SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE VAPORES

No Armazenamento de Hidrocarbonetos, é o sistema projetado para capturar e processar os vapores de líquidos deslocados durante as operações de enchimento.

SISTEMA DE COLETA E REINJEÇÃO

Na Exploração de Hidrocarbonetos, é o conjunto de tubulações, equipamentos e instalações usados pela Contratada para coletar e transportar os Hidrocarbonetos produzidos pela mesma até o Ponto de Recebimento ou o ponto de fiscalização; ou para fins de reinjeção às jazidas.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE VAPORES

No armazenamento de hidrocarbonetos, é o sistema projetado para capturar e reter, sem processar, os vapores de líquidos deslocados durante as operações de enchimento.

SISTEMA DE TRANSPORTE

Conjunto de bens móveis e imóveis, e em geral todas as tubulações, obras, equipamentos e instalações requeridas para o Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos.

SISTEMA DE TRANSPORTE DE GÁS LP

Colômbia: Conjunto de dutos e outros ativos associados a estes, necessários para realizar o transporte de Gás LP entre um Ponto de recebimento e um Ponto de Entrega do Transportador, os quais são remunerados com os depósitos regulados estabelecidos pela CREG.

SISTEMAS DE TANQUE FIXO

Equador: Tanque fixo ou estacionário é o recipiente que pela sua capacidade volumétrica total, seu tamanho e peso, deve permanecer fixo no local de posicionamento e não mudará a sua situação, condição ou lugar. Os tanques estacionários para uso residencial vêm em capacidades a partir de 0.3, 0.5, 1, 2, 2.8, 4, 5 e 7 m³. Capacidades maiores são usadas geralmente em instalações industriais ou unidades de engarrafamento. Estes são enchidos no local, por esta razão têm uma série de acessórios que oferecem segurança, proteção e serviço.

SITUAÇÃO DE RISCO

Aquela que pode derivar em uma explosão ou um súbito aumento de fogo como: inadequadas ventilações em espaços confinados, falta de drenagens ou de diques para o controle de derrames, falta de ventilação de emergência em Tanques de Armazenamento de Hidrocarbonetos, entre outros.

SUPERFICIÁRIO

Argentina: Proprietário do solo onde são realizadas as operações de busca, exploração e transporte de hidrocarbonetos.

SUBSTÂNCIA INERTE

Substância quimicamente não reagente (gás).



TANQUE

Peru: Qualquer tipo de armazenamento com uma capacidade superior a 277 litros (60 gl US).

TANQUE DE PRESSÃO

Utilizado para Líquidos com pressão de vapor maior ou igual a 0,914 kg/cm² abs (13 psia) no nível do mar. Podem ser cilindros horizontais, cilindros verticais, esferas, esferoides, esferoides com domo; na temperatura ambiente ou refrigerados.

TANQUE ATMOSFÉRICO

Tanque de Armazenamento que foi projetado para operar a pressões desde a atmosférica até pressões de 1,0 psig (de 760 mm Hg até 812 mm Hg) medidos no topo do Tanque.

TANQUE ATMOSFÉRICO DE TETO FIXO

Aquele que pode ter teto autosuportado ou por colunas, a superfície do teto pode ter forma de cúpula ou cone. O Tanque opera com um espaço para os vapores, que muda quando varia o nível dos líquidos. O Tanque de teto fixo é usado para armazenar líquidos que não são exigidos.

TANQUE ATMOSFÉRICO DE TETO FLUTUANTE

Aquele em que o teto flutua sobre a superfície do líquido, eliminando-se o espaço para os vapores. Os principais tipos de teto flutuante são: Tetos de cobertura simples com pontões, tetos de cobertura dupla

com pontões, e tetos flutuantes internos que por sua vez podem diferenciar-se em tetos flutuantes internos rígidos e em lençóis flutuantes.

TESTE DE INTEGRIDADE MECÂNICA

Avaliação dos diferentes componentes de um Poço, tais como a cimentação, as tubulações de revestimento, as tubulações de injeção e os tampões, para verificar se o sistema garante que a água injetada não está fluindo para formações não previstas.

TESTES NÃO DESTRUTIVOS

Testes para a inspeção das tubulações de aço com a finalidade de encontrar imperfeições, usando radiografia, ultrassom ou outros métodos que não causem danos ao material, esforços ou quebra do mesmo.

TANQUE QUENTE

Tanque operado a temperaturas maiores que 121°C (250°F).

TANQUE DE ARMAZENAMENTO

Qualquer recipiente com uma capacidade para Líquidos que exceda os 277 litros (60 gl US), usado em Instalações fixas e que não é usado para processamento.

TANQUE DE BAIXA PRESSÃO

Armazenamento projetado para manter uma pressão interna maior que 0,035 Kg/cm², mas menor que 1,055 Kg/cm² (0,5 - 15,0 psig) medidos na parte superior do tanque.

TANQUE DE CARGA

Recipiente destinado ao transporte de líquidos, instalado permanentemente sobre um veículo.

TANQUE ESTACIONÁRIO

Colômbia: Recipiente utilizado na prestação do serviço público domiciliar de Gás Liquefeito de Petróleo, com capacidade superior a 46 quilogramas (kg) de Gás LP, para armazenamento deste combustível nas instalações do usuário final, que pode ser de Tipo 1 ou Tipo 2 e que cumpre com o previsto no Regulamento Técnico vigente emitido pelo Ministério de Minas e Energia.

TANQUE SOTERRADO

Refere-se a um tanque ou recipiente que está totalmente soterrado sob o nível do terreno, é coberto com material sólido e está exposto a pressões ocasionadas pela força de propulsão ou peso do material que os rodeia.

TANQUE MONTICULADO

É aquele total ou parcialmente soterrado com relação ao nível do solo onde se encontra instalado.

TANQUE MÓVEL

Aquele recipiente utilizado em atividades temporárias.

TANQUE PORTÁTIL

Recipiente de mais de 1000 lb (454 kg) de capacidade de água, que está montado sobre patins ou esquis, está equipado com acessórios do recipiente protegidos e é utilizado para transportar Gás LP. Também é conhecido como "tanque sobre patins".

TANQUE DE CARGA

Recipiente utilizado para transportar Gás LP como carga líquida e que é montado em um chassi de caminhão convencional ou que é parte integrante de um veículo de transporte de carga. Costuma ser denominado também "cisterna".

TANQUE REFRIGERADO

Tanque que armazena Hidrocarbonetos Líquidos a uma temperatura inferior à temperatura atmosférica, com ou sem a ajuda de refrigeração, seja por evaporação do conteúdo do tanque ou por circulação de um sistema de refrigeração.

TANQUE CARRETA

É o veículo sem meio próprio de propulsão, equipado com tanque de carga e construído de tal forma que quando é rebocado por um caminhão trator, parte do seu peso é distribuída sobre um veículo propulsor.

TANQUE SUPERFICIAL

Aquele cuja superfície inferior está a nível ou em cima do solo, sobre o qual está instalado.

TANQUE SUPERFICIAL FIXO

Aquele cujas paredes laterais e teto estão em contato direto com a atmosfera. Podem ser Tanques Atmosféricos ou Tanques de Pressão, os quais também podem ser refrigerados ou não refrigerados.

TANQUE FECHADO

Tanque total ou parcialmente sobre o nível do solo, que está totalmente coberto com terra, areia ou outro material adequado.

TARIFA OU TARIFA BÁSICA

No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, preço máximo que o Concessionário faturará pelo Transporte, e que corresponde a um Serviço Básico.

TCF

Milhões de milhões de pés cúbicos.

TUBO T DE TESTE

Nas instalações de Gás LP é o acessório de união em forma de T (T) que serve para efetuar o teste de hermeticidade. Tem fio fêmea interior (HI) e tampão HE.

TETO DE PROTEÇÃO

Nas instalações de Gás LP, é a cobertura de material incombustível que permite proteger as válvulas dos cilindros e o Regulador de Pressão do Equipamento de Gás LP da ação d'água, sol, etc.

TETO FLUTUANTE

O teto de um Tanque de Armazenamento que flutua na superfície do líquido armazenado.

TETO TIPO CÚPULA

Teto com forma de parte esférica que está suportado por estruturas reticuladas, fixas.

TEMPERATURA CRÍTICA

Bolívia: A temperatura acima da qual um gás não pode ser liquefeito qualquer que seja a sua pressão.

TEMPERATURA DE AUTOIGNIÇÃO

Aquela na qual uma mistura de vapores inflamáveis entra em ignição de forma espontânea; quer dizer, sem necessidade de fonte externa de ignição.

TERMINAL DE ARMAZENAMENTO

Bolívia: Instalações utilizadas pelo Distribuidor Atacadista para o armazenamento e posterior comercialização dos produtos derivados dos hidrocarbonetos.

Para o Gás LP, instalações utilizadas pelo Distribuidor Atacadista para o armazenamento, engarrafamento e posterior comercialização aos distribuidores varejistas.

TONELADAS DE PETRÓLEO EQUIVALENTE

Bolívia: Método para calcular o valor calorífico ou de trabalho de diferentes fontes de energia em termos de uma tonelada de petróleo.

TÓPICO DE PRIMEIROS SOCORROS

Recinto destinado ao atendimento médico de urgência ou preventivo, que conta com equipamento de diagnóstico básico, instrumental para cirurgia menor, medicamentos e materiais para curativos.

TOXICIDADE

Capacidade de uma substância para causar efeitos adversos nos organismos vivos.

TÓXICOS

Substâncias e preparações que por inalação, ingestão ou penetração cutânea possam acarretar riscos graves, agudos ou crônicos e inclusive a morte.

TRANSPORTE

O Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos.

TRANSPORTADOR

Peru: No Transporte de Hidrocarbonetos por Dutos, é a pessoa que realiza o serviço de Transporte. Também é a Pessoa que se dedica ao transporte de combustíveis, desde as Refinarias para as Unidades de Abastecimento, destas para outras Unidades de Abastecimento, a Estabelecimentos de Venda ao Público de Combustíveis e a Consumidores Diretos, com unidades de transporte da sua propriedade ou de terceiros. Está proibido de comercializar combustíveis com terceiros.

TRANSFEGAR

Operação que envolve o recebimento ou despacho de Gás LP ou de Combustíveis Líquidos de um tanque para outro.

TRATAMENTO MÉDICO

Aquele administrado por um profissional sob as ordens de um médico colegiado, em casos de lesões, ferimentos, doença prolongada, que requerem hospitalização ou tratamento ambulatorio prolongado.

TRAÇABILIDADE

Aplicado a um elemento é a possibilidade de acompanhar o histórico, o uso ou a localização do mesmo ou de uma atividade mediante documentação registrada.

Se for aplicado à calibração, é a qualidade de uma medida que consiste em poder referir a padrões nacionais ou internacionais, mediante uma cadeia ininterrupta de comparações.

Referido a um dado, é a possibilidade de acompanhar as distintas etapas, operações de contagem e de coleta de informações sobre uma medida ou sobre a avaliação de um elemento, processo ou serviço.

TRÉPANO

Ferramenta empregada para a desagregação mecânica das rochas com a finalidade de perfurar o subsolo em busca de petróleo.

TUBO DE SUBIDA SEM ANÔDO

Conjunto de transição onde se permite a instalação de encanamentos ou tubulações de polietileno ou poliamida sob a terra e terminam sobre o nível de piso no exterior de um edifício.

TUBULAÇÃO DE REVESTIMENTO

É aquela que é introduzida no orifício perfurado e é cimentada obtendo assim a proteção das paredes do poço para permitir o fluxo de fluídos desde a jazida até a superfície.



UNIDADE DE ABASTECIMENTO

Instalação em um bem imóvel, onde se realizam operações de recebimento, armazenamento, transferência, mistura, adição de aditivos e despacho de Combustíveis e Outros Produtos Derivados dos Hidrocarbonetos. No país também são denominadas Unidades de Venda ou Terminais.

UNIDADE DE ENCHIMENTO

Venezuela: Instalação devidamente aprovada pelo Ministério do Poder Popular para a Energia e Petróleo para o armazenamento, engarrafamento e venda do Gás LP em botijões e a granel, aos distribuidores ou os consumidores, de acordo com o estabelecido nas normas técnicas aplicáveis.

UNIDADE DE ENGARRAFAMENTO DE GÁS LP

Estabelecimento especial e independente no qual uma Empresa Engarrafadora armazena Gás LP com a finalidade de engarrafá-lo em Balões (cilindros) ou transferi-lo a Caminhões-Tanque.

Colômbia: Infraestrutura física, compreendida em um só prédio, da qual dispõe um Distribuidor para engarrafar Gás LP em cilindros da sua propriedade, ou universais durante o período de transição, e/ou para carregar cisternas destinadas a servir tanques estacionários localizados nos domicílios de usuários finais. As suas características técnicas devem corresponder às estabelecidas no Regulamento Técnico vigente emitido pelo Ministério de Minas e Energia e deve contar com a aprovação vigente das autoridades competentes.

UNIDADE DE FORNECIMENTO OU BOMBA

Conjunto que, em geral, está formado por bomba, motor, medidor computador, mangueira e pistola e que têm como objetivo conduzir o combustível desde o tanque de armazenamento a um meio de transporte ou a um recipiente, seja para a sua venda ou controle do Combustível entregue.

UNIDADE DE GRANEL

Instalação cujo principal propósito é o armazenamento de Gás LP antes da sua posterior distribuição. O Gás LP é recebido por veículos de carga, vagões cisternas, ou por meio de tubulações, e depois distribuído para entrega em recipientes portáteis (engarrafado), em veículos de carga, ou por meio de gasodutos. Este tipo de unidade é utilizada geralmente para aplicações residenciais, comerciais, agrícolas, institucionais e industriais, ou para o armazenamento de produtos a espera da sua entrega ao usuário final.

UNIDADE DE PROCESSAMENTO

Instalação onde são alteradas as características dos hidrocarbonetos que se encontram na natureza, ao decompô-los nos diferentes compostos que os formam; bem como as posteriores transformações para convertê-los nos combustíveis requeridos pela indústria e a sua adequação para facilitar o seu transporte. Inclui instalações onde são extraídas as impurezas do Gás Natural, o sulfato de hidrogênio, o dióxido de carbono, a água e componentes nocivos.

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE HIDROCARBONETOS

Termo genérico usado para aquelas instalações industriais que transformam Hidrocarbonetos nos seus derivados, que podem ser combustíveis ou não combustíveis.

UNIDADES DE PROCESSO

Instalações onde se realiza uma sequência integrada de operações físicas ou químicas de separação, purificação ou conversão de Hidrocarbonetos ou derivados, que formam uma seção integrada de uma Refinaria ou Unidade de Processamento de Hidrocarbonetos. Por exemplo, unidades de destilação, reforma, craqueamento catalítico, alquilação, polimerização, etc.

UNIDADE DE PRODUÇÃO DE GÁS LP

Instalação em um bem imóvel, na qual os Hidrocarbonetos podem ser objeto de processos de transformação com a finalidade de produzir propano, butano ou mistura dos mesmos. Neste tipo de instalações são incluídas as Refinarias e as Unidades de Processamento de Condensados de Gás Natural.

UNIDADE DE VENDA, DE ARMAZENAMENTO OU TERMINAL

Ver Unidade de Abastecimento.

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE HIDROCARBONETOS

Termo genérico usado para aquelas instalações industriais que transformam Hidrocarbonetos nos seus derivados, que podem ser

combustíveis ou não combustíveis.

UNIDADE DISTRIBUIDORA DE GÁS LP

Bolívia: Nome genérico com o qual são designadas as Unidades de Distribuição Varejista, nas quais se armazena e comercializa exclusivamente Gás LP em botijões.

As Unidades de Distribuição de Gás LP, em função do volume de vendas diárias em botijões, são classificadas nos seguintes tipos: a) Empresa Tipo "A" Venda de botijões de 10 kg de capacidade, superior a 2,001 unidades por dia b) Empresa Tipo "B" Venda de botijões de 10 kg de capacidade, até 2,000 unidades por dia c) Empresa Tipo "C" Venda de botijões de 10 kg de capacidade, até 1000 unidades por dia d) Empresa Tipo "D" Venda de botijões de 10 Kg de capacidade, até 500 unidades por dia. e) Empresa Tipo "E" Venda de botijões de 10 kg de capacidade, até 200 unidades por dia. f) Empresa Tipo "F" Venda de botijões de 10 kg de capacidade, inferior a 101 unidades por dia. Este tipo de empresa está destinado exclusivamente à área rural. (*) Ou seu equivalente em cilindros de maior ou menor capacidade.

UNIDADE ENGARRAFADORA

Bolívia: O estabelecimento no qual se engarrafa o Gás LP, dos tanques de armazenagem para os botijões de diferentes capacidades.

Colômbia: A infraestrutura física dotada de instalações e equipamentos mediante a qual um distribuidor engarrafa Gás LP em cilindros.

UNIDADE ENGARRAFADORA DE GÁS LP

Estabelecimento especial e independente no qual uma Empresa Engarrafadora armazena Gás LP com a finalidade de engarrafá-lo em Balões (cilindros) ou transferi-lo a Caminhões-Tanque.

UNIDADE PETROQUÍMICA

É aquela Unidade integrada ou parte dela, distinta de uma Refinaria, onde a partir de Hidrocarbonetos ou de produtos derivados destes e mediante reações químicas, são produzidos outros derivados dos Hidrocarbonetos simples e complexos.

UPSTREAM

Argentina: Expressão que abrange o segmento da indústria que se ocupa da extração do produto até a sua chegada para processo industrial. Para o caso do petróleo/gás, a definição cobre os trabalhos de prospecção, perfuração, exploração e até sua entrega em refinaria, unidades de processo ou fracionamento.

Peru: Expressão que abrange o segmento da indústria que se ocupa desde a extração do produto até a sua chegada ao processo industrial.

USUÁRIO

Pessoa física ou jurídica que contrata com o Concessionário o serviço de Transporte ou Distribuição.

UVCE

Deflagração explosiva de uma nuvem de gás inflamável que se encontra em um espaço amplo, cuja onda de pressão alcança uma sobrepressão máxima da ordem de 1 bar na zona de ignição.



VAGÃO-TANQUE

Veículo sem meio próprio de propulsão, equipado com tanque de carga que se transporta em ferrovias.

México: Vagão de trem usado para transporte de líquidos.

VALORIZAÇÃO DE UM CAMPO

O processo de dimensionamento dos níveis de reservas e de potencial de produção de uma nova jazida de petróleo descoberto, usualmente mediante perfuração de um poço de delimitação.

VÁLVULA AUTOMÁTICA DE CORTE RÁPIDO E CONTROLE REMOTO

Válvula que fecha instantaneamente seja de forma automática, ao se apresentar uma situação de risco ou comandada mediante algum sistema (por exemplo: pneumático).

VÁLVULA DE BLOQUEIO

Elemento que se intercala na tubulação e serve para o fechamento total da passagem do fluido.

VÁLVULA DE EXCESSO DE FLUXO

Válvula que tem por missão fechar quando a vazão do fluido ultrapassa os limites previstos.

VÁLVULA DE RELEVO OU DE ALÍVIO

Mecanismo de liberação de pressão, automático, acionado pela pressão corrente em cima da válvula. A válvula se abre em

proporção ao aumento de pressão sobre a pressão de abertura. É usada principalmente em Tanques que armazenam líquidos.

VÁLVULA DE RELEVO DE PRESSÃO

Termo genérico que se aplica às Válvulas de Relevo, de Segurança ou de Relevo de Segurança.

VÁLVULA DE SEGURANÇA OU ALÍVIO DE PRESSÃO

Válvula que permite eliminar o excesso de pressão dentro dos tanques ou tubulações, levando-a aos limites corretos.

VÁLVULA INTERNA DE FECHAMENTO INSTANTÂNEO

Ver "Válvula Automática de Corte Rápido e Controle Remoto".

VAPORIZADOR

Dispositivo, que não é o recipiente, que recebe Gás LP em forma líquida e lhe adiciona calor suficiente para converter o líquido ao estado gasoso.

VAPORIZADOR ELÉTRICO

Vaporizador que utiliza eletricidade como fonte de calor.

VAPORIZADOR DE CHAMA DIRETA

Vaporizador no qual o calor fornecido por uma chama se aplica diretamente sobre algum tipo de superfície de troca de calor em contato com o Gás LP líquido a ser vaporizado. Esta classificação inclui os vaporizadores de combustão submersa.

VAPORIZADOR ELÉTRICO DE SUBMERSÃO DIRETA

Vaporizador no qual um elemento elétrico está diretamente submerso no líquido e vapor do Gás LP.

VAPORIZADOR ELÉTRICO INDIRETO

Vaporizador de submersão no qual o elemento elétrico aquece uma solução de interface na qual o trocador de calor de Gás LP está submerso, ou aquece uma piscina de calor intermediária.

VAPORIZADOR EM BANHO DE ÁGUA

Vaporizador no qual uma câmara de vaporização, encanamentos, serpentinas ou outra superfície de troca de calor que contém o Gás LP líquido a ser vaporizado, está submersa em um banho de água, em uma combinação de água-glicol ou outro meio não combustível de transferência de calor a temperatura controlada, o qual é aquecido por um aquecedor de imersão que não está em contato com a superfície de troca de calor do Gás LP.

VAPORIZADOR INDIRETO

Vaporizador no qual o calor fornecido por vapor, água quente, o solo, ar circundante ou outro meio de aquecimento, é aplicado a uma câmara de vaporização ou a um encanamento, serpentina ou outra superfície de troca de calor que contém o Gás LP líquido a ser vaporizado. O aquecimento do meio utilizado se realiza em um ponto longínquo do vaporizador.

VEÍCULO PARA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS LP

Bolívia: O que está condicionado de acordo com a Norma Boliviana NB -441-90, e é utilizado para distribuir botijões de Gás LP, desde a Unidade de Distribuição até o usuário final.

VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE BOTIJÕES

Bolívia: O que está acondicionado de acordo com a Norma Boliviana NB - 441-90, e é utilizado para transportar botijões de Gás LP, desde a Unidade engarrafadora até a Unidade de Distribuição.

VEÍCULO TANQUE

É o veículo equipado com um tanque de carga podendo ser: caminhão-tanque, tanque carreta, tanque reboque ou vagão tanque destinado ao transporte de líquidos por rodovias ou ferrovias.

VELOCIDADE DE COMBUSTÃO

Velocidade de consumo do combustível em uma chama estacionária em função à velocidade das reações químicas de combustão.

VELOCIDADE DE CHAMA

Velocidade de avanço da frente de chama em uma chama que se propaga ou progressiva.

VENDAS LÍQUIDAS

Inclui as vendas menos os impostos diretos sobre a venda.

VENTILAÇÃO

Tubulação de ventilação com a que cada Tanque deve estar dotado.

Argentina: Operação para reduzir a pressão de encanamentos, tubulações ou recipientes evacuando gás para a atmosfera.

VENTILAÇÃO DE PRESSÃO-VÁCUO

Tipo particular de ventilação usada em Tanques, para reduzir as perdas de respiração e proteger o Tanque de fontes externas de ignição. Normalmente fechada, mas se abre ao ocorrer leves variações de pressão no interior do Tanque.

VIBRADOR

Técnica de Levantamento Sísmico que utiliza grandes veículos, equipados com pranchas vibradoras para produzir ondas de choque.

VISCOSIDADE

A viscosidade é a oposição de um fluido às deformações tangenciais. Um fluido que não tem viscosidade é chamado de fluido ideal. A viscosidade só se manifesta em líquidos em movimento.

VOLÁTIL

Termo que descreve substâncias de baixo peso molecular que se evaporam a temperaturas e pressões atmosféricas normais.

VOLUME INFERIOR

Para propósito de projeto, é o volume que permanece no Tanque quando o Líquido tem chegado ao mais baixo nível de bombeamento. É expresso normalmente como a distância do mais baixo nível à linha base do Tanque.

VOLUME LÍQUIDO DO TANQUE

É o volume disponível e é igual ao Volume total do Tanque menos o Volume inferior e menos o Volume superior.

VOLUME SUPERIOR

Para propósitos de projeto é o espaço deixado na parte superior de um Tanque de Armazenamento, para permitir a expansão do conteúdo durante as mudanças de temperatura e para fornecer uma margem de segurança ao transbordamento durante as operações de enchimento. É expresso normalmente como a distância do máximo nível do líquido na borda superior do cilindro.

VOLUME TOTAL DO TANQUE

O volume total geométrico do interior de um Tanque de Armazenamento, incluindo o denominado Volume inferior e o Volume superior.

**WOR**

Relação água Petróleo. Utilizada na Exploração e Exploração de Hidrocarbonetos.

WORKOVER

Reparação, recondicionamento de um poço. Toda operação praticada sobre um poço após sua terminação para melhorar ou restabelecer a sua produção.



**YPFB - YACIMIENTOS PETROLÍFEROS
FISCALES BOLIVIANOS**

Bolívia: Empresa estatal de petróleo e gás.

**YPF S. A. - YACIMIENTOS PETROLÍFEROS
FISCALES S.A.**

Argentina: Empresa com capital majoritariamente estatal dedicada à atividade petrolífera, de prospecção, exploração, extração, refino e comercialização de subprodutos.

YPF GÁS S. A.

Argentina: Empresa com capital majoritariamente estatal dedicada à comercialização e distribuição de Gás LP engarrafado e granel.



ZONA DE INFLUÊNCIA

A zona compreendida pelo raio que delimita os escopos dos valores limites do risco no caso de produzir-se a situação de acidente mais desfavorável com base nos Estudos de Riscos.

ZONA PERIGOSA

Qualquer zona localizada no interior e/ou ao redor de uma equipe de trabalho na qual a presença de um trabalhador exposto submeta este a um risco para a sua segurança ou para a sua saúde.

ZONA DE SEGURANÇA

Zona localizada dentro das distâncias mínimas de segurança.

ZONA DE TOLERÂNCIA

Zona de valores dentro da qual uma característica mensurável está conforme sua especificação.

BIBLIOGRAFIA

Cámara Boliviana de Hidrocarburos – Glosario Técnico/Legal: Sector Hidrocarburos

<http://es.scribd.com/doc/39921524/glosario-hidrocarburos-bolivia>

Comisión de Energía de Chile – Glosario

<http://www.cne.cl/glosario>

ENAGÁS – Ente Nacional del Gas – Gobierno Bolivariano de Venezuela – Ministerio del Poder Popular de Petróleo y Minería - Glosario de Términos

<http://www.enagas.gob.ve/info/gasna-tural/glosarioterminos/index.php>

GECELCA – Comercializadora y Generadora de Energía del Caribe S.A.E.S.P. – Glosario de Términos

http://www.gecelca.com.co/index.php?option=com_glossary&Itemid=173&task=list&glossid=1&letter=C&page=18&lang=es

Instituto Argentino del Petróleo y del Gas - El ABC del petróleo y el gas

http://www.gnc.org.ar/downloads/abc_petroleo_gas/glosario.pdf

Norma Venezolana – Multiválvulas de Cilindros – COVENIN 783:2001

<http://www.sencamer.gob.ve/sencamer/normas/783-01.pdf>

Observatorio Boliviano de Industrias Extractivas – Glosario de Términos – Hidrocarburos

<http://plataformaenergetica.org/obie/content/28>

OSINERGMIN – Glosario de Términos

<http://www.osinerg.gob.pe:8888/SPH/html/glosario/z.htm>

PEMEX – Términos usados en la industria petrolera

<http://www.ri.pemex.com/files/content/Glosario%2020101221.pdf>

Petrobras Argentina - Glosario de Términos

http://www.petrobras.com.ar/portal/site/PB-eInst/template.PAGE/menuitem.a2f84eb647d178a63e93d450202a8aoc/?javax.portlet.tpst=ao88d291a91boa6aa11f3a2oedo4foao&javax.portlet.prp_ao88d291a91boa6aa11f3a2oedo4foao_viewMode=glossary&javax.portlet.prp_ao88d291a91boa6aa11f3a2oedo4foao_CurrentLetter=z&javax.portlet.begCacheTok=com.vignette.cachetoken&javax.portlet.endCacheTok=com.vignette.cachetoken

[http://bibdigital.epn.edu.ec/bitstream/15000/1811/1/CD-1539\(2008-06-09-12-15-28\).pdf](http://bibdigital.epn.edu.ec/bitstream/15000/1811/1/CD-1539(2008-06-09-12-15-28).pdf)

CEGLA – Cámara de Empresas Argentinas de Gas Licuado – Diccionario de GLP

<http://www.cegla.org.ar/es/servicios/diccionario-de-glp/>

GLOSSÁRIO MULTÍLINGUE DA INDÚSTRIA DO GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (Gás LP)

Este Glossário é propriedade de AIGLP e de seus Membros.

Pode ser modificado ou atualizado, desde que as sugestões sejam enviadas para aiglp@aiglp.org e sejam aprovadas por um comitê.



Asociación Iberoamericana
de Gas Licuado de Petróleo
Associação Ibero-Americana
de Gás Liquefeito de Petróleo